GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageltade.

Quinta feyra 2. de Março de 1724.

RUSSIA.

Moscow 24. de Dezembro.

OS Tartaros que só achaõ focego no que os outros povos tem por mayor inquietaçaõ, encontrando na guerra hum caminho aberto para confeguir a fubfiftencia fem as fadigas da cultura, e exercitar com as fuas repentinas entradas em roubos, e eftragos nos paizes confinantes, os feus genios ávidos, e crueis, fe moftraõ taõ empenhados no rompimento dos Turcos com o noffo Emperador, que tem contaminado os animos dos Miniftros do Sultaõ, com reprefentações, e fobornos, para que fe refolvaõ a declarallo. Naõ fe efperava em Conftantinopla outra coufa, para fe tomar a ultima refoluçaõ mais que a volta do Expreffo, defpachado pelo noffo Refidente, o qual paffou por efta Cidade a 8. defte mez para Petrisburgo, e voltou a 20. com as ultimas deliberações de S. Mag. Imp. Naõ fe duvida que à vifta dellas fe faça inevitavel a guerra; porque naõ quer S. Mag. perder hum palmo de terra nas fuas Conquiftas, e muito menos pertendida a ceffaõ com ameaços de arrogancia Turca: porém a voz que correo de eftar já feita a declaraçaõ, naõ teve mias fundamento que o difcurfo.

Os Mercadores defta Cidade receberaõ cartas, em que fe diz que os Perfas, e Tartaros rebeldes tem convindo com o Commandante das tropas Ottomanas atacar as que temos da parte de Andreof, e junto a Cafan, e que para executar efte projecto, fizeraõ fabricar hum grande numero de barcas ligeiras para paffar os rios, que cortaõ o paiz; porém nas mefmas cartas fe accrefcenta que os Governadores de Cafan, Aftrakan, e Derbent advertidos defte defignio fizeraõ diftribuir armas pelos habitantes de reconhecida fidelidade, e advertir aos Kalmucos para que eftejaõ promptos a marchar com a primeira ordem, a fim de fe opporem, e defvanecerem qualquer empreza, que os inimigos premeditem.

Antehontem chegou aqui o Apofentador mór da Corte para fazer promptos os alojamentos dos Miniftros, e Senhores, que haõ de acompanhar a Suas Mageftades Imperiaes e mandar preparar o Palacio de Kremelin, que fica junto a efta Cidade, onde o Emperador determina poufar em chegando.

INGRIA.

Petrisburgo 13. de Janeiro.

O Emperador mandou pelo seu Agente ordinario convidar todos os Ministros estrangeiros, e Secretarios de embaixada para se acharem no paço em 24 do mez passado; o que elles fizeraõ; e tanto que se lhe deu aviso veyo Sua Mag. Imp. acompanhada do Conde de Gollofskin, Graõ Chanceller, e dos Senhores Tolstoy, e Ostermann, Ministros de estado, e sentando-se na sua cadeira lhes fez huma falla na lingua Hollandeza, que vertida em Portuguez a sua substancia continha o seguinte.

Vós sabereis, Senhores, que de algum tempo a esta parte tenho resoluto fazer huma viagem a Moscou com a Emperatriz minha mulher, e que foy Deos servido de mandarme hũa doença, e retardalla, mas vendome por graça do mesmo Senhor bastantemente convalecido, e em estado de a emprender, quiz, Senhores, pedirvos vocalmente queirais assegurar da minha parte aos vossos Augustos amos a minha syncera amisade; e que naõ deixarey nunca de a cultivar perfeitamente. No caso que entre vós haja algum, que tenha ainda alguma commissaõ, que executar, se poderá encaminhar ao meu Graõ Chanceller. Naõ duvido que todos havereis recebido ordens para me seguir a Moscou. Temse feito todas as preparações necessarias para a vossa conducçaõ, e dos vossos criados.

Acabado este discurso se retirou Sua Mag. ao seu quarto, e o Graõ Chanceller disse aos Ministros estrangeiros, que lhes daria audiencia nos oito dias seguintes, desde as nove horas da manhã até o meyo dia, para que todas as commissoens, de que estivessem encarregados, se pudessem regular, e terminar dentro no dito termo, e antes que a Corte passasse para Moscou.

Esta parece que espera aqui o resto dos vestidos, e magnificos ornamentos, destinados para a Coroaçaõ da Emperatriz, que se tem mandado fazer nos paizes estrangeiros; e que sem haver chegado tudo naõ emprenderá a viagem; porèm o nosso Monarca està resoluto a partir brevemente para Olonitz a tomar os banhos das aguas mineraes, por lhe haver já mostrado a experiencia, que lhe saõ proficuos.

Tem chegado dentro de poucos dias varios Correyos, assim da Persia, como de Turquia, com aviso de haverem os Turcos feito marchar grande quantidade de Tropas para aquelle Reyno, a fim de se aproveitar da favoravel conjuntura, que o tempo lhe offerece. Tem já partido daqui muitos Officiaes Generaes, e Coroneis para o Exercito. O Principe de Menzikoff partirá brevemente para Moscou, donde irá para Ukrania, ou para a Persia, a mandar como General Supremo hum dos dous Exercitos, segundo o pedir a situaçaõ dos negocios. O General Allart fica aqui, e terá o Commandamento general de todas as tropas destes districtos. O Vice-Almirante Kruytz terá a direcçaõ general da marinha na ausencia do Almirante General Conde de Apraxin, que vay a Moscou assistir à coroaçaõ; mas entende-se que irá depois a Azoff, ou ao mar Caspio mandar as forças maritimas, que S. Mag. Imp. tem naquellas partes. Tambem o Vice-Almirante fica encarregado da incumbencia de fazer fabricar de novo algumas naos, e reparar o caes desta Cidade, em que fez grande dano a ultima inundaçaõ.

O Principe, e as Princezas Imperiaes naõ iraõ a Moscou, por naõ experimentarem na viagem a inclemencia da estaçaõ, e ficaráõ nesta Cidade com a Duqueza viuva de Kurlandia. Celebraraõ-se hum destes dias no Paço os annos da Princeza Isabel, filha segunda de S. Mag. Imp. que entrou nos 15. da sua idade, com muita magnificencia, e de noite houve hum fogo de artificio, em que se mostrava engenhosamente composto de luzes o seu nome. Mons. de Campredon, Ministro de França se aparelha para aparecer em publico com hum grande luto, pela morte do Duque de Orleans, que sempre foy o seu grande protector. Chegou de Berlin Mons. de Mardefeld, sobrinho do Ministro de Prussia; e entende-se que traz ordem para ficar com a intendencia dos negocios daquella Coroa, em quanto seu tio estiver ausente. O Tenente General Munick dizem que naõ irá a Alemanha, como se tinha determinado; mas que ficará por Inspector de alguns Canaes, que se mandaõ fazer de novo. Assegura-se que o Almirante Willster se fez já a vela de Revel com as duas fragatas, de que se tem fallado.

As

As nossas tropas, que estaõ aquarteladas nas principaes Cidades da visinhança do mar Caspio, chegaõ ao numero de 40U. homens. Da Infantaria he General o Principe de Gallitzin, e da Cavallaria o de Troubeskoy. Na Ukrania temos outro corpo de Exercito de 40U. homens de tropas pagas, que està destinado para ir a Persia, no caso que os Turcos emprendaõ declararnos a guerra, e este serà seguido de outro de 30U. Kosakos, tambem tropas pagas; alèm dos Kalmukos, e Tartaros, que todos estaõ jà aparelhados para se porem em marcha com a primeira ordem para o destricto que se lhes apontar. O grande numero de galés, e embarcações sem quilha, que se preparaõ em Veronitz para conduzir artelharia, e munições de guerra, dá grande ciume aos Turcos, e os tem obrigado a fortificar consideravelmente Azoff, receando que procure o nosso Emperador restaurar aquella Praça, que he huma das chaves do Mar negro. Todos asseguraõ que S. Mag. Imp. està firme na resoluçaõ de conservar as suas Conquistas da Persia, e que se acha com 40. milhoens de cruzados, juntos nos seus cofres, para sustentar a guerra contra os Turcos. Sua Mag. assiste quasi todos os dias no Senado, e nos outros Tribunaes, para fazer dar expediçaõ aos negocios de mais importancia, antes que parta para Olonitz. Corre a voz de que com a occasiaõ de se coroar a Emperatriz perdoarà S. Mag. e farà restituir à Corte os principaes Senhores, que se achaõ desterrados na Siberia. As cartas de Moscou dizem que os Cidadãos, e Mercadores principaes daquella Cidade fazem grandes aprestos, para mostrarem o seu zelo, e affecto nos grandes festejos, com que querem applaudir, e receber a Suas Magestades Imperiaes. Continuaõ-se as levas de tropas por todos os Dominios desta Coroa com o mayor calor.

O Baraõ de Cedern Creutz, Enviado extraordinario de Suecia, teve em 14 do mez passado audiencia do nosso Monarca, e nella lhe entregou huma carta delRey seu amo, na qual lhe dava o titulo de Emperador de toda a Russia, e logo immediatamente lhe deu outra, em que S. Mag. Sueca lhe dava o parabem deste alto titulo; e depois de lida continuou o mesmo Ministro esta congratulaçaõ em hum largo discurso, que fez, dandolhe sempre o tratamento de Magestade Imperial.

POLONIA.

Varsovia 8 de Janeiro.

O Feld Marechal Conde de Flemming chegou hontem de Dresda, com que se espera que S. Mag. naõ tardarà aqui muitos dias. O Primaz do Reyno continuarà a sua assistencia em Kirnikow atè 14. do corrente, em que ha de receber das mãos do Nuncio do Papa as vestimentas Archiepiscopaes na Igreja Collegiada desta Cidade. O Ministro de Suecia recebeu a 6. hum Expresso da sua Corte, com a noticia de haver o Sultaõ dos Turcos declarado a guerra contra o Czar, de que logo deu parte ao Primaz, como aqui se pratica quando ElRey està ausente.

SUECIA.

Stockholm 9. de Janeiro.

TEm-se determinado mandar fazer huma Fortaleza na Ilha de Ahlandia para sua defensa, e se lhe darà principio tanto que a estaçaõ o permittir. A jornada de Suas Magestades a Alemanha està sempre fixa para o principio da Primavera proxima. Observa-se exactamente toda a disciplina militar, na conformidade em que se regulou em ordem às tropas, que estaõ aquarteladas nas casas dos Cidadãos, e dos Paisanos, e todos os Soldados, que se atrevem a pedir mais do que se dispoem no regimento, saõ exemplarmente punidos. Mons. Ackerhielm foy nomeado para Secretario de Estado da repartiçaõ das contas da guerra. O Conde de Tessin, filho do Conde deste titulo, que tambem he Senador, e Graõ Marechal, alcançou hum lugar na Chancellaria. O Regimento da Bothnia Occidental foy dado ao Coronel Bobembrock, e o que este possuhia ao Sargento mór de batalha Moraal.

DINAMARCA.

Copenhaghen 17. de Janeiro.

ELRey creou novamente mais quatro Conselheiros de Estado, e quatro Ministros de Justiça. Tambem nomeou para ir por seu Enviado extraordinario à Corte de França Mons.

Monſ. Welerkop, que he hum dos Gentis-homens da ſua Camera. Tira-ſe devaſſa de duas peſſoas, que foraõ preſas ha pouco tempo por ſuſpeitas de haverem ſido complices de Monſ. Juel, que morreo por juſtiça no principio do Veraõ ultimo, por conſpirar contra o Eſtado. Concedeu-ſe aos Juizes Commiſſarios da cauſa do Conde de Rantzau permiſſaõ, para ſuſpenderem a ſentença do ſeu proceſſo atè depois da feira de Kichl. Eſpera-ſe aqui todos os dias a chegada do General de batalha Sueco, appellidado Adlerfield, que vem a eſta Corte por Enviado extraordinario da Coroa de Suecia; os noſſos Officiaes andaõ muy occupados em reclutar, e augmentar as tropas Reaes, a que ſe accreſcentaráõ alguns Regimentos, que ſe mandaõ formar de novo.

ALEMANHA.

Hildesheim 28. de Janeiro.

A Eleiçaõ de hum novo Biſpo de Hildesheim ſe fará brevemente; e ſe eſpera a toda a hora de Hamburgo o Conde de Metſch, que ha de aſſiſtir nella por parte do Emperador. Ha grandes apparencias, que ſeja eleito o Biſpo de Munſter, Eleitor de Colonia.

As cartas que aqui temos de Varſovia aſſeguraõ haver alli chegado a 16. do corrente ElRey de Polonia, que fora logo comprimentado por todos os Magnates do Reyno, que ſe achavaõ naquella Cidade, que ſe determinava fazer brevemente hum *Senatus Concilium;* e que o Graõ General Siniawski ſe achava em grande perigo, por cauſa de huma ſupreſſaõ. Accreſcentaõ mais que tinha cauſado huma grande alteraçaõ em Polonia a noticia de haver hum corpo de Tartaros feito huma entrada naquelle Reyno, por ordem do Baxá de Chozim, e arruinado hum lugar inteiro, que fica ſituado oito legoas de Siniaty.

Eſcreve-ſe de Dantzick que o Duque de Kurlandia determinava paſſar incognito a Varſovia, a fallar com ElRey ſobre negocios concernentes ao ſeu Ducado; e que o Duque de Mecklenburgo partirá brevemente para os ſeus Eſtados, e havia mandado a Domitz hum dos Cavalheiros que o acompanháraõ com ordem de aſſegurar a todos, que aſſim como o Czar de Moſcovia partiſſe de Petriſburgo para Moſcou, partiria tambem S. Alt. Sereniſſima para aquella Cidade, onde coſtuma fazer a ſua reſidencia ordinaria. Entende-ſe que eſtaõ quaſi concertadas as differenças, que havia entre eſte Principe, e a Nobreza do ſeu Paiz, e que elle irá brevemente à Corte de Vienna. Os Commiſſarios principaes de Roſtok ordenáraõ aos Magiſtrados daquella Cidade formaſſem hum memorial dos ſeus privilegios, para ſe attender a elles no acto, que ſe deve fazer em Vienna para reconciliar o Duque com a Nobreza.

Berlin 28 de Janeiro.

ElRey voltou do Ducado de Pomerania, onde tinha ido ver o eſtado das Praças, e das tropas, que nellas eſtaõ aquarteladas, e dizem que brevemente fará outra viagem, porém mais curta para ver algũas Cidades mais viſinhas a eſta Corte. A ſemana paſſada chegou aqui hum Expreſſo com deſpachos de grande importancia, que o Baraõ de Ilgen levou logo a S. Mag. ElRey de Suecia mandou apreſentar na Dieta de Ratisbonna pelo ſeu Miniſtro, que nella tem, hum memorial contra a priſaõ, que aqui ſe fez ao Conde de Poſſe ſeu Enviado extraordinario por dividas; e a 25. ſe mandou lançar bando aqui a ſom de tambores, para que todas as peſſoas, que tiverem alguma couſa, que pertender do dito Conde, ou dos ſeus criados, ſe encaminhem a Monſ. de Forcade, General de batalha, e Governador deſta Cidade. Naõ ſe ſabe ainda como ſe hade ajuſtar eſte negocio. Os Miniſtros que Sua Mag. manda aſſiſtir na Dieta de Polonia, levaõ commiſſaõ para fazer algumas propoſtas pertencentes ao commercio da Pruſſia Brandeburgueza com a Pruſſia Polaca. Eſcreve-ſe de Polonia, que naõ obſtante os varios pareceres de alguns militares daquelle Reyno, ſe entende, que ſe tomaraõ na Dieta reſoluçoens favoraveis a Sua Mag. Poloneza, porque o Primáz com todos os ſeus adherentes, que ſaõ muitos, o poderá conſeguir.

Vienna 22. de Janeiro.

AS aſſeveraçoens, que o Sultaõ dos Turcos mandou fazer ao noſſo Reſidente, de que as preparaçoens militares, que ſe faziaõ nos ſeus Eſtados, naõ deviaõ dar a menor deſconfiança a S. Mag. Imp. contra a ſyncera intençaõ, que tinha de obſervar inviolavel-

lavelmente os tratados de paz, que entre ambos se tem estipulado, se confirmaõ com a marcha que agora fizeraõ as tropas Ottomanas das Praças de Nizza, e outras da nossa fronteira para Valackia.

Monsenhor Grimaldi Nuncio do Papa, declarou os dias passados ao Principe Eugenio de Saboya, que S. Santidade protesta solemnemente contra tudo o que se houver concluido em prejuizo da Santa Sé, em ordem à investidura dos Estados de Toscana, Parma, e Placencia, porém naõ obstante este protesto, se mandou o acto da investidura a Cambray; porque as pertençoens da Santa Sè se consideraõ malfundadas.

ElRey de Polonia escreveo, segundo se diz, ao Emperador, pedindolhe queira fazer cessar as queixas dos Protestantes, moradores no Imperio, fazendolhes dar a satisfaçaõ que pertendem, attendendo a que os Reys da Grãa Bretanha, e de Prussia, insistem continuamente sobre este particular, e naõ querem entrar em negocio algum sem que primeiro se restituaõ os bens, e privilegios, que gozavaõ antes da paz de Baade os mesmos Protestantes, e Sua Mag. Imp. attendendo a esta representaçaõ despachou novas ordens ao seu segundo Commissario na Dieta de Ratisbonna, para tratar este negocio com o mayor calor que for possivel, a fim de que naõ sirva de obstaculo à boa uniaõ, que se deseja entre os Estados do Imperio.

Chegaraõ a semana passada dous Expressos hum de Baviera, outro de Saxonia, e se divulgou que o ultimo trazia despachos de grande importancia, e com elle a ratificaçaõ de hum tratado, pelo qual fica estabelecido hum commercio entre os Estados de Baviera, Saxonia, e Bohemia. Tambem se diz que alguns dos Regimentos Imperiaes tiveraõ ordem para marcharem para as fronteiras de Silezia, para poderem servir a huma certa Potencia, no caso que lhe sejaõ necessarios.

Os Estados da Austria inferior naõ deraõ ainda consentimento ao donativo, que o Emperador lhes pede, e se diz que se escusaõ de o fazer. Falla-se em que no caso, que o Cardeal de Saxonia Zeits for eleito Bispo, e Principe de Liege se darà o seu Arcebispado de Gran, e a primazia do Reyno de Hungria ao Principe de Colonitz por equivalente do seu Arcebispado de Vienna, que se conferirà ao Bispo de Passau, reunindo esta Diocesi com a da nova Cidade de Vi una a este ultimo Arcebispado.

O Conde de Starremberg, Embaixador de Sua Mag. Imp. a ElRey da Grãa Bretanha, chegou aqui de Hannover, e partirà brevemente para Londres pelo caminho de França. O Marquez de Beauvau de Craon, Conselheiro de Estado ordinario do Duque de Lorena, e Mordomo mór do Principe herdeiro, se recolhe a Lorena, e se despedio já do Emperador, que o elevou à dignidade de Principe do Imperio, e lhe deu o seu retrato guarnecido de diamantes. Tambem S. Mag. Imp. creou Principe do Imperio ao Vice Chanceller delle, Conde de Schonborn; e fez Conselheiro de Estado o Conde Segismundo de Bathian, Gentil-homem da Camera do Reyno de Hungria.

PAIZ BAYXO.

Liege 30 de Janeiro.

O Conde de Kufstein, Ministro Plenipotenciario do Emperador, chegou a esta Cidade, e entregou ao Cabido huma carta de S Mag. Imp. na qual o exhorta geralmente a escolher para seu Principe, e Bispo huma pessoa de merecimentos, dignos do lugar que hade occupar, e a crer tudo o que o dito Conde lhe propuzer da sua parte. Este Ministro atè ao presente naõ mostra inclinaçaõ a nenhum dos partidos; e se diz, que o intento do Emperador he, que a eleyçaõ seja inteiramente livre. Anda pelas maõs dos curiosos huma lista de todos os Conegos deste Cabido, divididos em duas colunas, em huma das quaes ha 16. que se tem por inclinados ao partido do Eleytor de Colonia, e saõ os seguintes, 1. O Conde de Berlò Bispo de Namur. 2. O Conde de Stockhem Arcediago. 3. O Conde de Clerx Vigario geral 4 O Conde de Clerx, seu irmaõ, Mestre Escola. 5. O Conde de Clerx seu sobrinho Conego. 6. O Baraõ de Glimes Arcediago. 7. O Baraõ de Elderen Arcediago. 8. O Baraõ de Hohenfeld Conego. 9 Mons. de la Naye Graõ Chanceller. 10. O Baraõ de Tinlot, Conego. 11. O Baraõ de Kortembach, Conego. 12. Mons. de Stoupi, Presidente do Collegio grande de Lovaina. 13. O Baraõ de Linde Conego. 14. O Conde

Conde de Berló sobrinho do Bispo de Namur, Conego. 15. O Conde de Marnix Conego, e 16. o Baraõ de Ingelheim Conego. Podem-se acrescentar a esta lista os tres Principes seguintes, a saber, o Principe de Auvergue, o Cardeal de Saxonia-Zeits, e o Eleytor de Colonia; que segundo todas as apparencias, queteraõ antes favorecerse hum ao outro, do que dar o seu voto a nenhum Conego particular. A segunda coluna comprende os nomes de 26. Conegos, a que se da o nome do partido grande, porque estaõ resolutos a viver sempre unidos; e saõ os seguintes. 1. O Conde de Poitiers Graõ Prior. 2. O Baraõ de Selys Graõ Deaõ. 3. O Baraõ de Berlaimont Arcediago. 4. Monf. de Libois suffraganeo. 5. Monf. de Libois de Scavagne. 6. Monf. de Libois Spaibeck. 7. Monf. de Libois o mais velho. 8. Monf. Schell. 9. Monf. de Charneux. 10. Monf. de Liverloo, Prior de Huy. 11. O Conde de Berghes. 12. Monf. de Stockhem Chantre. 13. Monf. de Stembier. 14. Monf. de Velde. 15. Monf. Bouum. 16. O Conde de Poitiers, Prior de S. Bartholomeu. 17. Monf. Cartier. 18. O Baraõ de Glimes Prior. 19. O Conde de Rongrave. 20. O Conde de Hunisdael. 21. Monf. Blisia. 22. Monf. du Mouiin. 23. O Baraõ de Rolen. 24. Monf. Charle. 25. O Baraõ de Herve. 26. O Baraõ de Horion. A estes se ajuntaõ os dous Conegos seguintes, que se naõ tem ainda declarado, a saber, o Baraõ do Wansoul Abbade de Amai, e Monf. de la Hamaide, que fazem por todos 28. e segundo o que se vé destas duas colunas, naõ ha mais que 47. votantes, com que na proxima eleiçaõ, quem tiver 28. votos será o eleito. Os Conegos que naõ teraõ voto nella saõ os seguintes; 1. O Conde de Leeuwenstein, Prior, e Principe de Stavelo. 2. O Baraõ de Chillel e. 3. Monf. Coinque, Lente na Universidade de Lovaina. 4 O Baraõ de Lombeck. 5 O Baraõ de Nesselroth. 6. O Baraõ de Mean. 7. O Baraõ de Bieret. 8 O Baraõ de Beul. 9. Monf. de Liverloo, irmaõ do Prior de Huy. 10. Monf. de la Naye, sobrinho do Graõ Chanceller, e 11. Monf. Bonhomme; porém este ultimo pertende ter direito para votar. O Cardeal de Saxonia Zeits naõ chegou ainda. O Conde de Kufstein depois que chegou tem tido varias conferencias com o Eleitor de Colonia, e com os principaes do Cabido. Antehontem fizeraõ varios Conegos huma assemblea no Mosteiro dos Cartuxos, e se naõ sabe o negocio que nella trataraõ, nem ainda se penetra quem será o eleito; só se discorre, que o poderá ser o Cardeal, que se acha em idade de 65. annos; porq elegendo-se agora o Eleytor de Colonia q tem só 23. se ficaõ impossibilitando a muytos Conegos as esperanças de poderem concorrer em outra eleiçaõ.

Cambray 29. de Janeiro.

O Conde de Windischgratz, e o Baraõ de Benteurieder, Embayxadores Plenipotenciarios do Emperador, entregaraõ a 24. do corrente nas maõs do Conde de Santo Estevaõ, e do Marquez Berettilandi, Embayxadores, e Plenipotenciarios delRey de Hespanha, na presença de Monf. de S. Contest, e do Conde de Rothemburgo, Embayxadores, e Plenipotenciarios delRey de França, e de Myiords Polwarth, e Whitworth Embayxadores, e Plenipotenciarios delRey da Grã Bretanha, o acto original de S. Mag. Imp. para a investidura dos Estados de Toscana, Parma, e Piacencia, em favor do Infante D. Carlos, filho unico da Rainha de Hespanha reynante, nascido em 20. de Janeiro de 1716. com que vencida esta difficuldade que era a de mayor ponderaçaõ, para a abertura do Congresso, ha tantos annos determinado; todos estes Ministros foraõ no dia 26. à Casa do Magistrado desta Cidade, cada hum em seu coche, só a dous cavallos, acompanhado de quatro Gentis-homens, dous pagens, e oito lacayos, e foraõ recebidos ao pé da escada da mesma Casa por Monf. de S. Contest, e pelo Conde de Rothemburgo, que os conduziraõ à sala, e se deu principio ao Congresso, fazendose nella a primeira conferencia, na qual se propoz regular a policia pelo modelo de Utreque. Cada hum dos ditos Plenipotenciarios tomou posse de hũa camera particular, onde poderáõ conferir entre si o que lhes parecer. Mandaraõse formar algumas Companhias na praça do Mercado, que estiveraõ em armas em quanto estes Ministros passáraõ.

FRANÇA, *Pariz 4. de Fevereiro.*

HAvendo concorrido ao cabinete delRey para o acompanharem à Missa no dia da festa da Purificaçaõ da Virgem N. Senhora os Commendadores, e Cavalleiros da Ordem do Espirito Santo, lhes declarou S. Mag. que tinha resolvido fazer Capitu-

lo

lo da Ordem, e nomear novos Cavalleiros, e Commendadores delle; e logo mandou ler hum rol das pessoas, a quem queria fazer esta honra, e assinando-o o entregou ao Marquez de Breteuil, Commendador, Thesoureiro, e Mestre de Ceremonias da mesma Ordem, o qual sahio do cabinete para a fazer publicar pelo Arauto della, com as ceremonias costumadas; o que se fez, e os nomeados saõ os seguintes. O Conde de Clermont Principe do sangue; o Cardeal Gualtieri; o Cardeal de Bissy; o Cardeal de Gesvres, o Arcebispo de Aix; o Arcebispo de Narbona; o Arcebispo de Leaõ; o Principe Carlos de Lorena, Estribeiro mór de França; o Principe de Pons; o Duque de Usez; o Duque de Sully; o Duque de Villars-brancas; o Duque de la Roche-foucault, Graõ Mestre da guardaroupa del-Rey; o Principe de Monaco; o Duque de Luxemburgo; o Duque de Villeroy, Capitaõ das guardas do corpo; o Duque de Montemar, primeiro Gentil-homem da Camera de Sua Mag. o Duque de Santo Aignan; o Duque de Tresmes, primeiro Gentil-homem da Camera de S. Mag. o Duque de Noailhes, Capitaõ da primeira companhia das guardas do corpo, o Duque de Charost, Capitaõ das guardas do corpo; o Marechal Duque de Berwick; o Duque de Antim; o Duque de Chaulnes, Capitaõ Tenente dos cavallos ligeiros da guarda; o Duque de Tallard; o Marechal de Mongnon; o Marechal de Montesquiou; o Marquez de Sourcé, Mestre da guardarroupa delRey; o Marquez de Livry, primeiro Mordomo; o Conde de Gace, Governador do Paiz de Aunis; o Marquez de Fervaques, Governador do Paiz de Maine; o Conde de Luc, Conselheiro de Estado de espada, Embayxador que foy em Vienna; o Marquez de Prié, Embaixador que foy em Turin; o Marquez de Neelle; o Conde de Hautefort, Tenente General; o Conde de Artagnan, Tenente General, e Capitaõ Tenente da primeira companhia de Mosqueteiros; o Conde de Estaing, Tenente General; o Marquez de Lassay, Tenente General da Provincia de Borgonha; o Conde de Aubeterre, Tenente general; o Visconde de Beaune, Tenente general dos exercitos delRey, e da Provincia de Auvergne; o Marquez de Coigny, Tenente general, e Coronel general dos Dragões; o Conde de Canillac, Tenente general, e Capitaõ Tenente da segunda companhia dos Mosqueteiros; o Marquez de Brancaz, Conselheiro de Estado de espada, Tenente general dos Exercitos delRey, e de Provença; o Marquez de Silly, Conselheiro de Estado de espada, e Tenente general; o Marquez de Fimmarcon, Tenente general dos Exercitos delRey, e do Condado de Rousilhon; o Marquez de Senneterre, Tenente general, Embaixador que foy em Inglaterra; o Conde de Beauvau, Tenente general; o Principe de Isenghien, Tenente general; o Conde de la Marck, Tenente general; o Marquez de Verac, Tenente general dos Exercitos delRey, e da Provincia de Poytou; o Marquez de Coetlogon, Vice-Almirante de França; o Marquez de Maillebois, Mestre da guardarroupa delRey, e Tenente general da Provincia de Languedoc; o Visconde de Tavanez, Tenente General da Provincia de Borgonha; o Marquez de Clermont, Commissario general da Cavallaria; o Marquez de Simiane, primeiro gentil-homem da Camera do Duque de Orleans defunto; o Marquez de Castrie, Cavalleiro de honor de Madama a Duqueza de Orleans; e o Marquez de Clermont, primeiro Estribeiro do Duque de Orleans.

Depois de feita a publicaçaõ sahio ElRey para a sua Capella acompanhado dos Duques de Orleans, e Bourbon, do Conde de Charolois, do Principe de Conty, e do Conde de Tholosa, precedido dos Cavalleiros, Commendadores, e Officiaes da Ordem, e assistio á bençaõ da cera. Depois da Procissaõ, que se fez ao redor do Pateo, ouvio S. Mag. Missa, que disse em Pontifical o Bispo de Metz, Prelado Commendador da mesma Ordem. Estava S. Mag. revestido com o grande colar, e tinha aos seus lados os dous Porteiros da Camera com as maças.

No mesmo dia fez S. Mag. huma promoçaõ de sete Marechaes de França, que saõ o Conde de Broglio, o Duque de Roquelaure, o Conde de Medavy, o Conde de Bourg, o Marquez de Alegre, o Duque de la Fulbada, e o Duque de Grammont, Coronel do Regimento das guardas Francezas. O Conde de Buys, Tenente General foy nomeado para ir por Embaixador a Inglaterra: o Abbade de Livry, irmaõ do Marquez de Livry, primeiro Mordomo de S. Mag. para ir com o mesmo caracter a Portugal; e Mons. de Andrezel Secretario que foy da Camera, e Cabinete de S. Mag. para ir render a Constantinopla o

Marquez

Marquez de Bonac. O Conde de Tholosa foy escolhido para Tutor das Princezas de Beaujolois, e de Chartres, filhas do Duque de Orleans defunto. Assegura-se que o Duque de Maine alcançou a repartiçaõ da artelharia, que se tinha unido ao Conselho de guerra.

Tem chegado desde 21 do mez passado até ao presente tres Expressos de Hespanha com o aviso da subita, e naõ esperada mudança do governo daquella Coroa; o que se refere por varios modos. Assim como chegou o primeiro se convocou hum Conselho de Estado para o dia seguinte, que se fez com effeito, e a elle foy chamado o Marechal de Tessè para se lhe darem algumas instrucções sobre esta materia. O segundo chegou a 23. confirmando o primeiro aviso; porém naõ se divulgou a noticia do seu despacho senaõ no dia 25. O Marechal de Tessè partio a 27. com ordem de chegar a Madrid com toda a pressa possivel; e as suas equipagens, e criados o seguiraõ na semana que vem. O Duque de Veragua, Grande de Hespanha, e sogro do Duque de Liria, que aqui estava haveria hum anno, partio tambem logo pela posta para Madrid.

HESPANHA. *Madrid 17. de Fevereyro.*

LOgo no dia seguinte à acclamaçaõ do novo Rey, sahio desta Corte o Infante Dom Carlos, para estar na companhia dos Reys seus pays, de quem foy recebido com grandes demonstrações do seu paternal carinho. A 14. se celebrou o anniversario das exequias da Rainha D. Maria Luiza Gabriela de Saboya no Convento da Encarnaçaõ, fazendo Pontifical o Cardeal de Borja com assistencia de toda a Grandeza.

Por hum Expresso chegado de Cadiz se tem a noticia, de haver surgido naquelle porto em 7. do corrente, de volta da Vera Cruz, a fragata de guerra *S. Joseph*, com algumas partidas de tabaco por conta da fazenda Real, e algumas madeiras de cedro para as obras do palacio de Santo Ildefonso, dando a noticia de haver chegado aquelle Paiz sem contratempo algum, o Cabo de Esquadra D. Antonio Serrano, com todos os dezoito navios, com que havia sahido para Indias.

PORTUGAL. *Lisboa 2. de Março.*

A Rainha aproveitandose da serenidade do dia, foy quinta feira 24. do mez passado, divertirse na tapada de Alcantara, acompanhada do Principe nosso Senhor, e das Senhoras Infantes D. Maria, e D. Francisca. Começou pela caça dos Gamos, e havendo morto S. Mag. hum, e hum Javali, e a Senhora Infante D. Francisca outro Game; passáraõ a dos Coelhos, em que naõ só as mesmas Senhoras, mas o Principe N. Senhor, e a Senhora Infante D. Maria mataraõ muytos; e recolhendose a Lisboa ouviraõ Missa na Igreja de N. Senhora do Livramento do Mosteiro, que tem naquelle sitio os Religiosos da Santissima Trindade.

Domingo 27. se receberaõ D. Joaõ Manoel da Costa, filho herdeiro do Vice-Rey, que foy da India D. Rodrigo da Costa, com a Senhora D. Anna de Moscoso, Dama da Rainha nossa Senhora, e filha mais velha de Ayres de Saldanha de Albuquerque, Governador actual da Provincia do Rio de Janeiro.

No mesmo dia poz fim às suas conferencias hyemaes a Academia dos Anonymos, presidindo nella em verso com a sua elegancia, e graça costumada, o Rev. P. Mestre Fr. Simaõ Antonio de Santa Catharina, Monge da Ordem de S. Jeronymo com hum grande concurso de ouvintes. Nas duas precedentes conferencias concorréraõ os Academicos applicados com a sua assistencia, e metros em obsequio, e congratulaçaõ de haverem os Anonymos dado as presidencias dellas aos Academicos Luis Francisco Pimentel, e Paulo Nogueira de Andrade, que saõ ambos membros da sua Academia, a qual vay continuando com discursos Filologicos, e assumptos Moraes as suas assembleas.

Sahio impresso hum livrinho muy devoto, e proprio deste tempo, intitulado Triunfo da Payxaõ de Christo, *em que se introduz outra obra espiritual com o titulo de* Relogio da Semana Santa, *composto pelo Padre Antonio de Carvalho da Congregaçaõ de S. Filippe Neri em 16. Vende-se na portaria da mesma Congregaçaõ, e na rua nova.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 9. de Março de 1724.

TURQUIA.

Conſtantinopla 24. de Dezembro.

O SULTAM ſe acha ha dias moleſtado de huma eſpecie de hydropiſia; a que os Medicos, conforme ſe ſuſpeita deraõ occaſiaõ com as aguas mineraes, que lhe receitáraõ, para lhe fortificarem a ſaude. Aſſuſtado S. A. com eſte achaque, naõ ſó mandou dar à Caravana, que eſtá para partir para Mecca dentro de quatorze dias 250. Soldados para ſua eſcolta, mas 200. bolças de dinheiro para os peregrinos rogarem a Deos que pela interceſſaõ de Mahomet, (cuja ſepultura vaõ viſitar) lhe queira continuar a vida. Eſta indiſpoſiçaõ faz aſſiſtir a mayor parte do tempo no Serralho o Graõ Vizir, o Kaimakan, o Moufti, e o Effendi do Imperio. O Graõ Vizir tem mandado ordem aos Baxas, Commandantes das Provincias principaes para ſe naõ auſentarem dos ſeus poſtos, ſob pena de morte, e naõ obedecerem a nenhuma outra ordem, ſenaõ às que forem aſſinadas pela ſua propria maõ. O Khan da Tartaria Krimenſe paſſou ordens para ſe incorporarem mais 50U. homens com o Exercito, que tinha mandado marchar para as fronteiras da Ruſſia; com que ſe achaõ hoje naquelles quarteis perto de 130U. homens, a que ſe poderaõ ajuntar os Janizaros dentro de ſeis dias, e os Spahis em menos tempo. O Embaixador do Principe de Kandahar ſe acha ainda aqui; e o Principe Ragotzi faz grandes preparaçoens para ſervir na campanha proxima.

Por hum Expreſſo chegado da Perſia ſe confirmou a noticia, que já tinhamos da perda do noſſo Exercito na batalha, que teve com o novo Sophi, dezoito legoas acima de Erivan. As forças Ottomanas conſiſtiaõ em 60U. homens, mandados pelos Governadores de Erzerum, e de Van. As dos Perſas eraõ de 80U. O combate foy muy dilatado, e a vitoria tenazmente diſputada de ambas as partes; porém a noſſa gente foy obrigada a largar o campo da batalha com a ſua artelharia, que conſiſtia em dezaſeis canhões, as ſuas tendas, e quaſi toda a bagagem. Eſta noticia, e a doença do Sultaõ poderáõ fazer mudar os projectos, e ceder das propoſtas feitas ao Czar de Moſcovia, aproveitando-ſe dos meyos, que eſte aponta nos deſpachos, que ultimamente chegáraõ por hum Expreſſo ao ſeu Miniſtro; o qual aſſiſtido do Embaixador de França teve já duas conferencias com os Commiſſarios de

de S. Alt. e conforme se diz, se poderá tratar de huma suspensaõ de armas preliminarmente, para facilitar as mais convenções do tratado.

ITALIA.

Napoles 11. de Janeiro.

COm a noticia chegada em 31. do mez passado por hum Expresso, de ser falecida a Condessa de Althan, may do Cardeal Vice-Rey deste Reyno, concorrêraõ todos os Ministros estrangeiros, e a principal Nobreza a dar os pezames a Sua Eminencia, que deu esta manhãa audiencia ao Visitador geral dos Franciscanos, o qual se prepara para partir brevemente para Roma. Chegou hontem à noite a esta Cidade Mons. Vicente Alamani Arcebispo de Seleucia, e Nuncio Apostolico de S. Santidade, a quem assistia com o titulo de Prelado Domestico. O achaque das bexigas tem feito no discurso de tres mezes hum grande estrago nesta Cidade. Acha-se doente desta epidemia o Principe de Belvedere; e faleceo em idade de sete annos o filho unico do Conde de la Acera, Grande de Hespanha da familia de Cardenas. Faleceu os dias passados de muita idade o Principe de Seccra.

Roma 22 de Janeiro.

NA vespera da festa da Epifania assistiraõ doze Cardeaes na Capella do Quirinal às primeiras Vesperas, em que officiou o Cardeal Barberino, que no dia seguinte celebrou Missa Pontificalmente na mesma Capella, onde prégou com assistencia do Collegio dos Cardeaes o Padre Procurador geral da Religiaõ dos Servitas. No mesmo dia fez a sua Assemblea a Academia dos Arcades no palacio do Cardeal Ottoboni, onde houve hum ajuste Musico de vozes, e instrumentos, e hum grande concurso da Nobreza, Ministros Estrangeiros, e Cardeaes, fazendo S. Eminencia distribuir por toda a companhia huma quantidade de refrescos. Na noite de 6. para 7. faleceu em idade de 76. annos D. Catharina Justiniani Savelli.

A 7. se fez hum Officio solemne na Igreja de Santa Ignez da Praça Navona pela alma do Papa Innocencio X. a que assistiraõ os Cardeaes como he costume.

A 8. se deu sepultura ao corpo da sobredita Princeza D. Catharina na Igreja de Araceli, onde he o jazigo da Casa Savelli, cujo acto se fez com grandissima pompa.

A 11. defendeo Conclusoens em Direito Canonico na presença de vinte e dous Cardeaes, e de hum grande numero de Prelados D. Thomás Nunes de Flores, novo Auditor de Rota pela Coroa de Castella.

O Papa se achou queixoso estes dias com alguns ameaços de colica, e de pedra, por cuja causa naõ deu audiencia aos seus Ministros; porém achandose restabelecido desta indisposiçaõ, fez a 12. hum Consistorio semipublico, no qual o Cardeal Cienfuegos propoz o Bispado de Monopoli no Reyno de Napoles para D. Julio Antonio Sacchi. O Cardeal Ottoboni, Protector dos negocios de França, propoz o Bispado de Mons para o Abbade de Froulay Conde de Lyon, e Esmoler del Rey Christianissimo, e o Bispado de Luçon para o Abbade de Rabattin de Bussy. Preconizou tambem o mesmo Cardeal ao Abbade de Villanova para o Bispado de Viviers; e ao Abbade de la Farre para o Bispado de Laon, a que anda anexa a dignidade de Bispo Par de França. No fim do Consistorio deu o Pontifice o Pallium para o Arcebispo de Cambray, e o Capello ao Cardeal Alberoni; e quiz o destino que fosse o Cardeal Acquaviva quem lhe tomasse o juramento, por ser o Cardeal Presbytero mais antigo que alli se achava. Tudo està taõ mudado a favor deste Cardeal, que jà antes de receber o Capello tinha ido o Embaixador do Duque de Parma a darlhe os parabens da sentença, que teve, e corre voz que brevemente passarà a viver no palacio Farnese.

A 13. faleceo em idade de perto de oitenta annos o Padre Tolomeo Gueri, Clerigo Regular da Congregaçaõ dos Somascos, e Vice-Reytor perpetuo do Collegio Clementino.

A 17 foraõ introduzidos à audiencia de S. Santidade o Pertendente da Grãa Bretanha, e a Princeza sua mulher, que a pediraõ para lhe renderem as graças pela indulgencia, que concedeu em fórma de jubileo a favor dos Catholicos Romanos, estabelecidos na Grãa Bretanha, e em Irlanda, a qual se publicou para os tres dias seguintes 18. 19 e 20 em que se expoz com este motivo o Santissimo Sacramento nas Basilicas de S. Pedro, e Santa Maria Mayor, e na Igreja de Santo Thomas Arcebispo de Cantuaria da Naçaõ Ingleza, e esta ultima foy visitada pelo mesmo Pontifice a 18.

Hon-

Hontem, que foy dia de Santa Ignez, querendo S. Santidade aproveitarse do bom tempo, foy visitar a Igreja dedicada a esta Santa Virgem, huma milha distante desta Cidade; e alli achou o Cardeal Alberoni com outros seis Cardeaes, que tinhaõ concorrido ao mesmo sitio para lhe fazerem Corte.

O Abbade de Tancin Ministro de França alcançou de S. Santidade hum Breve de Elegibilidade ao Bispado de Liege para o Arcebispo de Vienna. Faleceo na manhãa de 2. deste mez o filho terceiro de D. Carlos Albani, Principe de Soriano, que foy sepultado no mesmo dia à noite na Igreja de S Sebastiaõ extra muros desta Cidade. O Principe Borghese pertende o emprego de Protonotario Apostolico para D. Francisco Borghese seu filho segundo.

Florença 20. de Janeiro.

O Graõ Duque fez merce aos Officiaes da Casa do Graõ Duque seu pay, de os conservar com os mesmos ordenados que tinhaõ. Os Commissarios nomeados por S. A. Real para examinarem o estado da fazenda Ducal, e do commercio dos seus Estados, tem feito ja varias conferencias; mas ainda sem tomarem conclusaõ alguma. O Marquez Dunis, que entendeu ganhar a graça do Graõ Duque, apresentandolhe alguns projectos extraordinarios, foy mandado sahir das terras do seu Dominio, e com effeito se retirou a Urbino. Chegou de Milaõ o Capitaõ Cavalieri, para dar parte a S. A. Real de que o Emperador lhe confirmava a investidura da Cidade de Senna, e seu territorio.

As cartas de Turin dizem, que se falla em casar segunda vez o Principe do Piemonte com huma filha do Duque de Modena. As de Malta asseguraõ, que a saude do Graõ Mestre se acha inteiramente restabelecida. As de Genova referem, que o novo Doge se coroàra a 9. com as ceremonias costumadas, e depois da Missa dera hum magnifico banquete a 230. pessoas; e accrescentaõ que hum navio de Tunes tomàra junto a Civitavecchia huma embarcaçaõ de Trapani, que sahio carregada de Leorne com fazendas, e passageiros.

Veneza 22. de Janeiro.

As duas galés, que chegàraõ os dias passados de Levante, havendo acabado a sua quarentena, entràraõ a 16. do corrente neste porto; e Jaques Boldu, que mandava a primeira, como Governador supremo dos Forçados, tornarà a sahir brevemente ao mar, para tomar posse do seu novo cargo de Capitaõ do Golfo. Tambem sahirà dentro de poucos dias Francisco Diogo, Capitaõ das galeaças da Republica, em huma nova, que se farà sair do canal do Arsenal. A 12. sahio huma corveta para o Levante com huma consideravel quantia de dinheiro, de que se haõ de pagar as tropas, que alli militaõ. As ultimas cartas, que vieraõ de Dalmacia dizem, que os Magistrados da saude mandàraõ abrir o commercio, que estava interrompido com as Cidades, e Paiz, que os Turcos dominaõ, por causa do contagio, que havia em Constantinopla, o qual totalmente se extinguio. O novo Arcebispo de Corfu se despedio do Senado a 13. para partir para a sua Diecesi. O Carnaval teve principio a 10. com as formalidades costumadas; e logo na mesma noite houve Operas em dous theatros, e Comedias em quatro; porèm o Conselho dos dez mandou publicar huma ordem, pela qual defende que em quanto durar o tempo do Carnaval, se naõ poderà usar de mascaras nos dias de festa de preceito, nem nas suas vesperas, senaõ de noyte, e que no dia da Purificaçaõ de N. Senhora estaraõ fechados todos os theatros, e se suspenderàõ os jogos, e divertimentos de toda a sorte.

ALEMANHA. *Vienna 29. de Janeiro.*

O Emperador esteve em Conselho a 19. do corrente pela manhãa, e de tarde deu audiencia a varias pessoas. A 20. fez outro Conselho, e depois foy assistir à festa de S. Fabiaõ, e S. Sebastiaõ na Igreja de N. Senhora dos Escocezes. As Senhoras Archiduquezas Leopoldinas passàraõ todo o dia de 21. no Mosteiro das Religiosas de S. Francisco fazendo as suas devoçoens. O Ministro Palatino notificou ao Emperador, que o Eleytor seu amo tinha mandado examinar todas as queixas dos Protestantes em materias de Religiaõ, para as remediar. Os Turcos estaõ com tanto receyo de que as armas Cesareas se movaõ contra elles na presente conjuntura, que o Sultaõ ordenou ao Kaimakan puzesse termo com a mayor pressa as differenças, que tinhaõ sobrevindo entre os vassallos de hum, e outro Dominio sobre o commercio.

Hamburgo.

Hamburgo 31. de Janeiro.

AS cartas, que hoje se recebèraõ de Berlin dizem, que o Conde de *Posse*, Enviado extraordinario de Suecia partira antehontem daquella Corte sem se despedir del Rey, nem da familia Real, nem dos seus Ministros; e sómente viraõ aos Ministros estrangeiros, que o visitáraõ, e que partira juntamente com elle Mons. Norken, Secretario da Enviatura. Que S. Mag. Prussiana, segundo corria voz, tinha tomado a resoluçaõ de ir ver na Primavera proxima o seu Principado de Neufcastel, situado na Helvecia, e que de caminho havia de ver a Corte do Duque de Saxonia Eisenach, e a do Landgrave de Hassia-Darmstadt; que o Conde de Truchses partia promptamente para Varsovia com o caracter de Enviado, e o mesmo faria Mons. Brandt para Vienna, porque já tinha recebido as suas instrucções.

Escreve-se de Petersburgo, que se havia dilatado a viagem de Moscou por causa de se haverem dissolvido subitamente os gelos, deixando os caminhos impraticaveis; que a guerra dos Turcos naõ tinha alterado de nenhum modo a Corte; e que o Czar assistia muytas vezes nas conferencias, que se fazem concernentes ao commercio interno, e externo dos seus vassallos, para se lhe dar a direcçaõ, e regras convenientes.

PAIZ BAIXO. *Cambray 6. de Fevereiro.*

POr hum Expresso despachado de Madrid em 22. do mez passado, e chegado a Pariz no dia 30. chegáraõ cartas credenciaes delRey D. Luis o I. para Mons. Lawles, Embayxador da Coroa de Hespanha naquella Corte, e novos plenos poderes para os seus Embayxadores, e Plenipotenciarios neste Congresso, no qual se naõ fez outra conferencia geral depois da de 26. de Janeiro, havendose suspendido tudo com a noticia q̃ havia chegado da mudança do governo de Hespanha; e ainda agora os mais Plenipotenciarios as naõ continuaraõ atè naõ voltarem os Expressos, que despacharaõ às suas Cortes. As pertençoens que ElRey de Sardenha tem, em ordem à restituiçaõ da artelharia q̃ havia naquelle Reyno, e foy levada pelos Hespanhoes, se ajustaraõ amigavelmente, por haver prometido Hespanha darlhe satisfaçaõ, e ter esta promessa abonada pelas Coroas de França, e Graã Bretanha.

Haya 11. de Fevereiro.

MOns. de Oliveira, Secretario da Embayxada de Hespanha, deu parte aos Estados Geraes da grande mudança succedida em Madrid; e a 5. deu hum Memorial a seus Altos Poderes, no qual lhes assegura que della naõ resultará outra alguma aos negocios do governo, que seraõ todos dirigidos como antigamente.

Corre a voz de que Mons. le Goes, Enviado desta Republica em Copenhaghen, mandára a S. A. P. a noticia de haver ElRey de Dinamarca recusado responder ao Memorial, que se lhe apresentou da parte da Companhia de Ostende, sobre a venda da Ilha de Santo Thomás; mas que dissera ao Ministro do Emperador, que os portos daquella Ilha estariaõ sempre abertos para os navios, que levassem a bandeira de S. Mag. Imp.

Escreve se de Liege que o Baraõ de Kufstein, Ministro do Emperador, estivera em 3. do corrente no Cabido para mostrar a sua commissaõ aos Conegos, e fazer a pratica aos votantes, como he costume, que o dia da eleiçaõ estava fixo para sete, e que o partido chamado da Coluna grande, se tinha ajuntado a 2. para convir na pessoa, em quem deviaõ votar, e todos foraõ de parecer que naõ elegessem nenhum dos Principes, porque naõ pertenciaõ o titulo honorario de Conegos, e Bullas de Elegibilidade, mas que pela sua propria conveniencia sem interesse algum do paiz, nem do Cabido; e que a pessoa mais digna para esta eleiçaõ pela sua qualidade, e merecimentos era o Conde de Berghes, Conego da mesma Cathedral; e que assim parecia indubitavel que este fosse o eleito, senaõ houvesse alguma grande mudança no Capitulo.

Mons. Vander Meer partio a 5. para Madrid, onde ha de residir por Embaixador desta Republica. Daniel Alexandre Hochepied foy nomeado por S. A. P. para ir occupar o cargo de Consul de Hollanda em Smirna, que se achava vago pela morte de seu pay. Os Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrisia se ajuntáraõ a 9. pela manhãa. O General Conde de Hompesch, Governador de Bolduc, partio já para o seu governo.

Agora se avisa de Amsterdaõ haver alli chegado a 9. a noticia de ser eleito a 7. deste mez por Bispo Principe de Liege o Conde de Berghes.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Fevereiro.

A Camera dos Communs, havendo lido o seu Orador segunda vez a pratica del Rey na sua segunda conferencia, que foy em 21. do mez passado, resolveo responderlhe em hum Memorial, que se formou, e approvou no dia seguinte, e na que o fizeraõ appresentar a S. Mag. o qual traduzido do idioma Inglez contem o seguinte.

Clementissimo Soberano.

NO'S os muito humildes, e muito fieis vassallos de V. Magestade, os Communs da Grãa Bretanha juntos em Parlamento, tomamos a liberdade de dar o parabem a V. Mag. da sua feliz restituiçaõ a estes Reynos, e supplicamos muito humildemente a V. Mag. queira aceitar os sinceros agradecimentos de la Camera pela benignissima pratica, que nos fez do seu throno. Como V. Mag. pela sua bondade funda a grandeza da sua coroa na segurança das liberdades dos seus subditos, e faz consistir a sua gloria em lhes procurar a sua prosperidade, elles se achaõ da sua parte obrigados, e excitados por todas as razões do seu dever, e da sua gratidaõ a fazer consistir a sua felicidade nos firmes, e immoveis principios de fidelidade, e amor à sagrada pessoa de V. Mag. e ao seu governo.

Com a mayor satisfaçaõ vem os fieis vassallos de V. Mag. que a lealdade das suas resoluções, e a justiça dos seus procedimentos, durante a ultima sessaõ do Parlamento, foraõ seguidas de todos os felices effeitos, que se lhes podiaõ esperar; e saõ ao presente recompensadas com a approvaçaõ de V. Mag.

Seguramos a V. Mag. que lhe daremos com promptidaõ, e boa vontade todos os subsidios, que forem necessarios para sustentar a gloria do seu governo, e segurar a tranquillidade destes Reynos.

Reconhecemos com toda a sensibilidade a bondade, que V. Mag mostra a todos os seus subditos, recomendandonos particularmente nesta conjuntura o attender às dividas publicas deste Reyno, que saõ huma carga taõ pezada, e interessaõ tanto a Naçaõ, que faltariamos ao que devemos, senaõ segurassemos a V. Mag. que faremos os nossos ultimos esforços para fazer valer, e augmentar a consignaçaõ, que se tem feito para as extinguir, e acabar, para por este meyo pôr as dividas nacionaes em termos de serem reduzidas por degraos, e satisfeitas sem offender de nenhum modo a fé publica, nem fazer aos particulares o menor prejuizo; e como V. Mag. tem a bondade de nos empenhar em emprender hum taõ grande, e glorioso designio, estamos plenamente persuadidos que a prudencia, e constancia do governo de V. Mag. nos porá em estado de conduzir esta grande empreza à sua perfeiçaõ.

Tambem seguramos a V. Mag. que depois de Deos naõ conhecemos outra segurança para o nosso commercio, para as nossas riquezas, para as nossas liberdades, para os nossos bens, e para os nossos direitos espirituaes, e temporaes, mais que a mesma segurança da sagrada pessoa de V. Mag. e do seu governo, e da successaõ na sua Real familia, que nós sustentaremos, e manteremos sempre contra toda a sorte de attentados perfidos, e criminosos, reconhecendo verdadeiramente as felicidades, que gozamos no suave, e feliz governo de V. Mag. que atè ao presente nos tem preservado de todas as miserias, que sabemos por experiencia saõ inseparaveis do Papismo, e poder absoluto.

A este Memorial respondeo S. Mag. o seguinte.

EU vos agradeço com boa vontade este fiel, e respectuoso Memorial. A prudencia, e constancia deste Parlamento saõ quem tem principalmente contribuido à feliz situaçaõ, em que ao presente nos achamos; e se os meus fieis Communs perseveraõ em expedir os negocios publicos com hum firme zelo, e a mesma unanimidade, será o meyo mais seguro de aproveitar esta favoravel occasiaõ para honra, e interesse do Reyno.

Continuaraõ os Communs as suas sessoens com hum ardente desejo de acordar a ElRey os subsidios necessarios para segurar a tranquillidade do seu Reyno, e ante-hontem resolveraõ com a pluralidade de 243. votos contra 100. conservar o numero das tropas, que ha ao presente, que fazem 18264 homens, comprehendendose neste numero 1815. reformados por incapazes, e os seus Officiaes de patente, e subalternos; e dar a ElRey para o sustento destas tropas 655U668. livras esterlinas; e para as guarniçoens, que ha na America, Ilha de Menorca,

norca, e Praça de Gibraltar com os seus provimentos 151U161. libras esterlinas; e 12U. libras esterlinas para os Pensionarios, que naõ estaõ no hospital de Chelsey, promettendo ainda depôr a marinha no estado mais florecente que nunca esteve. O partido opposto ao da Corte procurou impedir o sustentar o mesmo numero de tropas que o anno passado; mas representouse, que para conservar a paz assim civil, como externa, he necessario estar sempre com prevençaõ, e em estado de naõ temer; e Monf. Pelham se aproveitou tam destramente da noticia da abdicaçaõ de Hespanha, para mostrar a necessidade que ha de conservar as tropas, que actualmente temos, que voltou para o seu partido a mayor parte dos votos. A Camera approvou hontem estas resoluçoens, e hoje resolveo em huma grande Junta impor huma tayxa de dous chelins por libra nos rendimentos dos bens de raiz por este anno presente. Os Commissarios do Almirantado deraõ parte à Camera que lhes sobejàraõ 40U. libras esterlinas do dinheiro, que se deu o anno passado para a marinha; e os Communs resolveraõ apresentar hum Memorial a ElRey para lhe pedirem que lhes mande huma conta armada da despeza que se a necessario fazer para reparar, e concertar as naos de guerra, e os estaleiros da Coroa.

Escreve-se da Jamaica que naõ obstante a boa aceitaçaõ, que achou naquelles povos o Duque de Portland, pelo que toca a sua pessoa, encontra muytas difficuldades em reduzir os seus animos ao ponto que a Corte deseja ha muyto tempo, que he o fazerlhes receber as Leys de Inglaterra, e que ellas se observem perpetuamente, e que havendo o Duque convocado com este sentido a Assemblea geral da Ilha em 12. de Outubro passado, lhes fizera hum largo discurso sobre a mesma materia, representandolhes quanto nisso interessavaõ; e que o haverlhes ElRey outorgado tam promptamente a renovaçaõ das suas leys municipaes in perpetuum, fora na esperança que se lhe tinha dado, de que elles aumentariaõ as rendas da Coroa de sorte, que fossem bastantes para sustentar as precisas despezas daquelle governo; o que se naõ vio; e acabou recomendando à Assemblea a conservaçaõ do credito, o pagamento das dividas publicas, o entreter a Companhia independente, o animar os Estrangeiros, para se irem estabelecer naquella Ilha, e povoalla, e o concertar as estradas para a commodidade do commercio; porém que a Assemblea geral respondera a tudo com hum Memorial formado em termos geraes.

O Duque de Leeds foy mandado pôr em liberdade, e quinta feira beijando a maõ a ElRey prostrado aos seus pés, lhe rendeu as graças pela Real clemencia, com que lhe perdoou o haver sahido do Reyno sem sua licença. O Capitaõ Jaques Butler, filho natural do Duque de Ormond, foy tambem mandado soltar, por se haver achado innocente de tudo o porque foy denunciado. Como Monf. Hoffman, Residente do Emperador, fez traduzir em Inglez, e distribuir huma refutaçaõ do papel que fez Monf. Nenny contra a Companhia de Ostende, Monf. Hop, Enviado extraordinario dos Estados Geraes, fez tambem verter no mesmo idioma hua Dissertaçaõ Latina, feita em favor das Companhias Hollandezas das Indias Oriental, e Occidental, para dar aos principaes membros do Parlamento.

FRANÇA.

Pariz 12. de Fevereiro.

O Primeiro Expresso, que se despachou de Madrid com a noticia da renunciaçaõ, que ElRey de Hespanha fez da Coroa, em favor do Principe das Asturias seu filho, chegou a 18. do mez passado a Versalhes; logo o Duque de Borbon, e o Conde de Morville foraõ a Trianon dar parte a ElRey, e o Embayxador de Hespanha, e o Marechal de Tesse foraõ convidados para ir na manhãa seguinte a Versalhes, e assistirem ao Conselho, que se devia fazer sobre esta materia; e como della podia resultar alguma dilaçaõ ao negocio da investidura dos Estados de Italia, e à abertura do Congresso de Cambray, se teve em segredo esta noticia atè 23. em que nelle se fez a troca dos actos da dita investidura. ElRey Filippe escreveo da sua propria maõ ao nosso Monarca, e ao Duque de Bourbon, communicandolhes a resoluçaõ que tinha tomado, e dizendolhes que o Principe das Asturias sendo criado com as ideas de reconhecimento, e affecto a este Reyno, e à pessoa de S. Mag. naõ deixaria de continuar na mesma disposiçaõ, e amisade. Por outro Expresso, que chegou a 30. escreveo o novo Rey huma carta particular a Sua Mag. que o seu Embayxador Monf.

Lawles lhe deu no primeiro do corrente, na qual lhe assegura, que procurará sempre entreter a boa amizade, e correspondencia estabelecida entre as duas Coroas, e seguir as medidas, que at'egora se tomáraõ para conservar a tranquillidade na Europa. Quando a Duqueza de Ventadour participou à Senhora Infante Rainha haver ElRey seu pay abdicado a Coroa, mostrou esta Princeza grande afflicçaõ, e derramou muytas lagrimas; e representandolhe a Duqueza que se naõ affligisse tanto, pois seu irmaõ ficava sendo Rey, a mesma Senhora com hum entendimento muyto elevado sobre os seus annos, lançandolhe os braços ao pescoço, e chamandolhe māy, como costuma, exclamou dizendo: *Aõ minha querida māy, que differença!*

Em 4. do corrente se fizeraõ na Igreja da Abbadia Real de S. Diniz as Exequias do Duque de Orleans, cujo corpo, que alli tinha ficado em deposito, se expoz sobre huma magnifica Eça no meyo de huma Capella alumeada com hum grande numero de tochas. Celebrou a Missa Pontifical o Bispo de Nantes, Arcebispo eleyto de Ruaõ, e primeiro Esmoler de S. Alt. Real, que tambem tinha officiado Pontificalmente nas Vesperas, assistido dos Bispos de Verdun, e S. Papul. Foraõ ao Offertorio com as ceremonias costumadas o Duque de Orleans seu filho, o Conde de Clermont, e o Principe de Conty, que eraõ os Principes do luto. Fez o Sermaõ funebre o Bispo de Angers, e no fim de tudo, depois de incensado pelos tres Bispos officiantes, e pelos de Rieux, e Chalons, foy levado o seu corpo pelos guardas delle para o Jazigo dos Principes da Casa Real, onde foy sepultado com as ceremonias ordinarias: assistindo a este acto muytos Arcebispos, e Bispos, o Parlamento, a Universidade, e muytos Tribunaes, que para isso foraõ mandados convidar da parte delRey, como se costuma.

HESPANHA. *Madrid 23. de Fevereiro.*

A Corte de Santo Ildefonso logra perfeita saude, continuando as suas devoçoens. A de ElRey se tem adiantado de maneira, que naõ só despreza, e renuncia todas as honras da grandeza Real, mas até o tratamento de Magestade. O seu vestido he feito à moda dos peregrinos, e no passeyo em lugar de bastaõ usa de hum bordaõ de Romeiro. A casa de Suas Magestades se compoem só de sessenta pessoas, entrando neste numero todos os domesticos, e quatro Soldados da guarda dos Alabardeiros. Toda a sua equipage consta de seis mulas, e quatro cavallos para a caça. Alem das 600U. patacas, que S. Mag reservou para si de renda cada anno, durante a sua vida, e a da Rainha, reteve tambem hum milhaõ para acabar a magnifica, e deliciosa casa de Santo Ildefonso.

ElRey D. Luis assistio Domingo em publico na sua Capella com toda a grandeza, e Ministros estrangeiros, e de tarde foy pelo Retiro com a Rainha visitar o Santuario de N. Senhora da Tocha, e o mesmo o fez terça feira o Magistrado desta Villa em corpo de communidade, para dar graças a Deos pela acclamaçaõ do novo Rey, como se pratica.

PORTUGAL.

Cellorico da Beira 19. de Fevereiro.

Havendo continuado a cahir neve todo este mez por toda a Serra da Estrella, e nos lugares deste termo situados nas suas faldas, cubrindo os mais altos dos seus rochedos, e quasi igualando os valles com os montes com ruina fatal dos gados; no dia 13 foy sinda mayor a quantidade que cahio, porque naõ houve nem hum instante de interpolaçaõ, em que se naõ visse no ar aquelle copioso chuveiro, que proseguio nos dias 14 e 15. com mais moderaçaõ; porém a 16. se levantou da parte da mesma Serra, que faz face ao Sul, hũa grande tormenta de vento, e trovoens com huma tal cerraçaõ, que fez os ares horrorosos, e logo começando todas as nuveas a desfazerse em agua, se liquidou toda a neve, com o que se augmentou de maneira a corrente do Mondego, que nasce na mesma Serra, que naõ cabendo no seu leito natural, subio com as suas aguas a tanta altura, que naõ ha memoria de caso semelhante, arruinando, e levando comsigo 37. moinhos, que havia desde o lugar da *Faya* até o de *Jejua*. A ponte da Lavandeira, que está no arrabalde desta Villa, e he a terceira, que dentro no seu termo tem o mesmo rio, perdeo com o impeto da corrente o arco do meyo, que tinha 107. palmos de altura, ficando arruinados ambos os pedestaes: contribuindo tambem muyto para este estrago duas grandes traves, que vinhaõ prezas a

hum notavel castanheiro, que à maneira de vaivem o baterão com tanta força, que da quarta pancada o lançarão a bayxo. Resultou deste danno hum grande prejuizo a esta Villa, e aos passageiros, por ser aquella a estrada commua para N. Senhora da Lapa, Comarca de Lamego, e outras muytas partes do Reyno. Todo o dia se vio a corrente cuberta de arcas, traves, e madeiramentos inteiros de casas dos lugares da Serra, donde todos os dias vem chegando lastimosas noticias.

Lisboa 9 de Março.

O Senhor Infante D. Carlos teve huma nova indispoficaõ, de que fica jà livre.

Por Alvarà de S. Mag. de 4. do corrente, foy o mesmo Senhor servido conceder à Mesa do Espirito Santo, dos homens de negocio desta praça; que os Capitaens, e Mestres dos navios, que deste porto carregarem para os do Brasil, e mais Conquistas deste Reyno, antes de se porem a carga, vaõ à dita Mesa fazer declaraçaõ, e termo do frete, que ham de levar por cada tonelada das fazendas, que depois naõ poderáõ exceder, pelo grande danno que recebiaõ os carregadores, pedindoselhes mayores fretes, depois de terem suas fazendas a bordo; sobpena de que naõ indo fazer a dita declaraçaõ, e termo, incorra o Mestre que o contravier, na pena de mil cruzados para os Cativos.

No primeiro do corrente entrou no porto desta Cidade a frota da Bahia de todos os Santos com 89. dias de viagem, composta de 29. navios de commercio carregados de açucar, tabaco, sola, madeira, e outros generos, e comboyados por duas naos de guerra *N. Senhora Madre de Deos*, e *N. Senhora de Nazareth*, à ordem do Capitaõ de mar, e guerra Simeaõ Porto. Na mesma conserva chegou huma nao da India chamada *N. Senhora Apparecida*, e huma nao nova de guerra por nome *N. Senhora do Livramento*, de que veyo por Capitaõ Dionysio Pereira de Caldas.

Pelas cartas da India se confirmaõ as noticias de se conservar em paz aquelle Estado com a boa direcçaõ do Vice-Rey Francisco Joseph de Saõ Payo.

As da Bahia referem que dos sete navios, que sahiraõ da Cidade do Porto para aquelle paiz, se arribàraõ tres delles em guerra; e q hum chamado *N. Senhora dos Prazeres*, que lhes servia de Fiscal, e jugava 32. peças, mandado pelo Capitaõ Joaõ Pereira de Carvalho, achando-se logo depois que sahira quinze legoas ao mar sô, entre tres navios de Argel, os esperàra, e se desembaraçàra delles por naõ se atreverem a atacallo; e que proseguindo a sua viagem encontràra na altura de Cabo verde 15. graos e meyo ao Norte da Linha com dous navios piratas, hũ de 24. peças, outro de 8. os quaes o buscàraõ, e combateraõ vigorosamente dous dias, e huma noite, em que elle se houve com tanta actividade, e valor, que fez neste tempo mais de 500. tiros com a sua artelharia, com a qual lhes matou muita gente atè se porem em retirada; e por se achar com os cabos de laborar desaparelhados os naõ seguira, havendo tido 3. mortos, e 15. mal feridos no combate, no qual se assinalàra muito o Padre Doutor Clemente Nogueira, e o Capitaõ obràra de modo, que o Vice-Rey do Brasil Vasco Fernandes Cesar de Menezes tendo esta noticia o honràra muito, mandando-o salvar, e largar bandeira quando elle entrou, e indo à sua presença o abraçàra, e dera hum bastaõ, promettendo procurarlhe huma patente de Capitaõ de mar, e guerra a S. Mag.

Da frota da Bahia se perdeu o navio Bom Jesus junto às Ilhas dos Açores, salvando-se a gente. Dos navios do Porto se suspeita haverem tomado os Argelinos huma charrua, e hum patacho.

A Luis Gonçalves da Camera Coutinho nasceo na Villa de Santarem, onde està vivendo, segundo filho varaõ.

A Antonio Serafim de Sousa Pimentel, morador no lugar de Celorbos, termo de Villa Real, fugio no principio de Fevereiro hũ escravo mulato, por nome Ignacio, de idade atè 22 annos, tem huma marca na face esquerda a modo de hum oito, jà desvanecida, huma vestia abertuada verde, e calçoens do mesmo; darà alviçaras a quem der noticia delle. ¶ E a Joaõ Carlos de Moura Coutinho fugio tambem hũ negro por nome Romaõ, naõ tem sinal algum; leva huma casaca de grize vermelha com bocaes verdes, vestia, e calçaõ de pano azul; a quem der noticia delle ao R.P. Rodrigo da Madre de Deos no Convento de S. Eloy desta Corte, darà alviçaras.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 11.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 16. de Março de 1724.

INGRIA.

Petrisburgo 26. de Janeiro.

EPOIS da feſta do Natal tem havido muitas neſta Corte. Em 12. do corrente, que ſegundo o eſtylo antigo, que aqui ſe obſerva, foy o primeiro dia deſte anno, receberaõ Suas Mageſtades Imperiaes os ordinarios comprimentos de bons annos, de todos os Miniſtros eſtrangeiros, e dos principaes Senhores, e foraõ aſſiſtir depois ao ſerviço Divino na Igreja da Santiſſima Trindade, que ſe acabou com repetidas ſalvas de artelharia do Forte de S. Pedro. De noite houve huma ſumptuoſa cea na ſala do Senado, onde Suas Mageſtades ſe acháraõ acompanhadas das Princezas ſuas filhas, com o Duque de Holſacia, todos os Miniſtros eſtrangeiros, muitos Senhores, e Damas da Corte; e pelas dez horas tiveraõ o divertimento de hum bom fogo de artificio. A 17. ſe celebrou a feſta dos Santos Reys com as formalidades ſeguintes. Tinha-ſe fabricado hum theatro na borda do rio Nieva, bem defronte da Igreja da Santiſſima Trindade, para nelle ſe repreſentar o bautiſmo do Jordaõ. As guardas, e mais tropas da guarniçaõ deſta Cidade, que excedem o numero de 12U. homens, ſe ajuntáraõ por ordem do Emperador na margem do meſmo rio, e formáraõ em circuito do meſmo theatro hum batalhaõ quadrado. Suas Mageſtades Imperiaes foraõ acompanhados de toda a Corte aſſiſtir à feſta na Igreja referida; e ao ſahir della montou o Emperador a cavallo, e ſe foy pôr na fronte das tropas. O Arcebiſpo com todo o Clero ſahio em prociſſaõ da Igreja para o theatro, e fazendo alli a repreſentaçaõ do Bautiſmo de Chriſto Senhor noſſo, voltou tambem em prociſſaõ na meſma fórma para a Igreja, a que ſe ſeguio huma ſalva real de toda a moſquetaria, e dos canhoens do forte, e do Almirantado. De noite houve outro fogo de artificio, que a Emperatriz tinha mandado fazer, mais magnifico que o primeiro.

A 19. partio o Emperador para Gronsloot, donde naõ voltou ainda. Sem embargo de haverem já partido daqui para Moſcou a mayor parte dos Officiaes da Caſa Imperial, e outros de differentes Tribunaes ſe naõ pode ſaber ainda quando Suas Mageſtades Imperiaes faraõ eſta viagem. Alguns dizem, que he impraticavel ao preſente por ſe acharem os caminhos quebrados, e deſtruidos com o deſgelo; mas outros aſſeguraõ que ſe eſpera a volta do ultimo Expreſſo, que ſe deſpachou a Conſtantinopla com varias propoſtas, que podem ſer

meyo de se evitar a guerra contra os Turcos, e de se persuadirem estes a largar o partido do rebelde; porque pelos ultimos avisos, que se receberaõ daquella Corte se sabe, que o nosso Residente tem tido varias conferencias com o Graõ Vizir, e convindo nos principaes artigos para o ajuste; com que póde chegar a toda a hora com o tratado preliminar, depois do qual se trabalhará por huma, e outra parte a restabelecer o socego no Reyno da Persia, e restituir ao Sophi o throno de seos avós. Como a perda dos Turcos foy grande nesta ultima batalha, provavel parece que naõ quereráõ continuar huma guerra, em que tiveraõ taõ mao principio. Nesta esperança se tem expedido ordens para que as tropas, que estaõ na Ukrania, naõ marchem para a Persia, como se lhes havia ordenado. Espera-se tambem a toda a hora a chegada de outro Embaixador do Sophi com a ratificaçaõ do tratado concluido entre elle, e o nosso Emperador.

Por hum Correyo chegado de Moscou a 12. deste mez, se tem a noticia de que alguns Mercadores da Caravana da China, que voltáraõ a Tobolskoy, Cidade capital da Siberia, asseguravaõ que ao sahir de Nankin lhes declarára o Governador daquella Cidade em nome do Emperador da China, que S. Mag. Chinense estava resoluto a viver em boa intelligencia com o nosso Emperador; e este Principe sendo informado do referido mandou chamar a 15 os Directores da companhia Oriental deste Paiz para lhes dar esta nova, e lhes assegurar que protegerá sempre o seu commercio.

O Almirante Wilster, que foy obrigado a arribar outra vez a Revel com as duas fragatas, de que se tem fallado, que saõ de 32. peças cada huma, se tornou a fazer a vela em 11. deste mez, e desde entaõ se naõ teve mais noticia dellas. O rio se acha ao presente livre de gelo, de maneira que se póde passar em barcos de huma parte a outra. Espera se este anno huma abundante colheita, e esta esperança tem em grande alvoroço os povos, por se haverem mandado para Astrakan, e para a Persia a mayor parte dos mantimentos, que se tinhaõ recolhido em Moscou. Chegou o Baraõ de Mordefeld, Gentil-homem da Camera delRey de Prussia, para render a seu tio, Enviado extraordinario de Sua Mag. Prussiana neste emprego, porém sem declarar caracter.

POLONIA.

Varsovia 22. de Janeiro.

ElRey chegou de Saxonia a 16. deste mez, e foy recebido ao apearse em palacio pelo Arcebispo Primás, Palatinos, e Starostes, que se achavaõ nesta Cidade. Os Senadores vaõ chegando todos os dias, e o Graõ Chanceller do Reyno se espera a 25. porém naõ se começará a trabalhar nos negocios de Estado antes de principio de Fevereiro. Amanhãa se abrirá hum Theatro, em que se representaráõ Comedias tres vezes na semana até o fim do Carnaval. O Staroste de Pranski pertende que Sua Mag. lhe faça mercé do posto de Alferes da Coroa, que se acha vago. O Graõ General do Exercito da Coroa está convalecendo em Olascale; e alli assistirá até se achar com perfeita disposiçaõ, com o Vice-General, e o Palatino de Plosko, que o acompanhaõ. Escreve-se de Kameniecx, que os Turcos vaõ continuando a fazer hum consideravel provimento de trigo, centeyo, e cevada em todas as Praças, que tem sobre o Danubio.

SUECIA.

Stockholm 2. de Fevereiro.

A Determinaçaõ de Suas Magestades irem a Cassel na Primavera proxima está taõ fixa, que se trabalha já nas preparações para a viagem. Partiraõ para a Ilha de Ahlandia por ordem delRey dous Regimentos de Infantaria com os petrechos, e madeiras necessarias para fabricar hum forte, como resolveraõ os Estados do Reyno na sua ultima Assemblea.

O Expresso, que se mandou a Petrisburgo com o tratado de aliança, que aqui se concluhio com Mons. Bestucheff, Residente de Russia, voltou com a approvaçaõ do Emperador seu amo; e este Ministro tomará o caracter de Enviado extraordinario, para ter como tal nova audiencia publica de Suas Magestades, e assinar depois este novo tratado. Naõ se sabe ainda se ElRey, e o Senado se resolveráõ a ceder ao dito Emperador o destricto de Virolax, que aquelle Principe deseja ajuntar à parte, que se lhe largou do Ducado de Finlandia, pelo

Trata-

Tratado de Nystadt, a fim de ficar absoluto senhor de toda a Bahia (ou Enseada) de Wi-
burgo, porque sobre este particular teve ha pouco tempo huma nova conferencia com o
Secretario de Estado desta Corte. Corre a voz, de que o mesmo Ministro pedio a ElRey,
em nome de seu amo, alguns Regimentos para reforçar o seu Exercito na Ukrania, e que
S. Mag. naõ julgou conveniente o outorgarlhos. A 22. do mez passado faleceo aqui subi-
tamente o General de batalha Rondbeck, e a 30. o Baraõ de Hamilton General da Arte-
lharia.

ALEMANHA.

Hamburgo 4. de Fevereiro.

ElRey de Dinamarca, conforme se escreve de Copenhaghen, tem tomado a resoluçaõ
de augmentar as suas tropas com alguns Regimentos de Cavallaria, e Infantaria, e re-
forçar as que tem de guarniçaõ na Ducado de Holstein-Ploen, para impedir a posse
delle ao Duque de Retwich, a favor de quem foy julgado no Conselho Aulico de Vienna; e
corre voz de haver S. Mag. Dinamarqueza declarado ao Ministro do Emperador, Residen-
te na sua Corte, que nunca approvará a dita sentença.

ElRey, e a Rainha de Prussia se achavaõ actualmente na sua casa de campo de Potsdam,
quando se expediraõ as ultimas cartas; e Berlin rodeada de agua em espaço de tres quartos
de legoa; porque as grossas, e continuas chuvas, que tem havido ha quinze dias, accrescen-
taraõ tanta agua às do rio Sprehe (que atravessa, e divide em duas partes aquella Cidade)
que foraõ causa de tam grande inundaçaõ. O Duque de Mecklenburgo partio de Dant-
zick; e algumas cartas particulares dizem, que esteve tres dias incognito na Corte delRey
de Prussia, pertendendo a sua protecçaõ, e allegandolhe para o persuadir a darlha, os seus
proprios interesses; porém affirma-se que os negocios deste Principe estaõ em termos de
se accommodarem, e que o Emperador tem mandado ordens, para que a Nobreza se ajunte,
e na sua Assemblea se deliberem as condiçoens, que se lhe devem propor.

Vienna 2. de Fevereiro.

O Emperador fez a 27. do mez passado Conselho de Estado, e de tarde deu audiencia a
muytas pessoas. No mesmo dia partio para o seu governo de Temeswar o Conde de
Mercy. A 28. foy a Senhora Emperatriz Amalia dormir no Mosteiro das Religiosas
da Visitaçaõ, para assistir no dia seguinte a festa do glorioso S. Francisco de Sales, que alli
se celebrou. A 29. foy o Emperador visitar a Igreja de N. Senhora de Jetzing, situada huma
legoa desta Cidade; e depois de haver feito oraçaõ diante da sua milagrosa Imagem, foy
com o Principe de Lorena, que o acompanhava, divertirse algumas horas na caça das Le-
bres no sitio de Braiden-see, e voltaraõ pelo meyo dia a esta Corte. No primeiro do corren-
te fez S. Mag. Imp. outro Conselho de Estado, e de tarde foy a caça dos Javalis. No mesmo
dia assistio a Senhora Emperatriz reynante às primeiras Vesperas da festa da Purificaçaõ de
Nossa Senhora na Capella do Palacio, acompanhada das Senhoras ArcHiduquezas, fazen-
dolhe Corte o Nuncio, e o Embayxador de Veneza.

Alem dos dous hospitaes, que se tem determinado edificar nos arrabaldes desta Cidade,
para recolher, e sustentar pobres desamparados de ambos os sexos, quer a Corte edificar
outro para a cura dos doentes. Encarregaraõ-se muytas Damas de fazer hum peditorio
para a despeza desta fundaçaõ, e o fizeraõ com tanta fortuna, que tem ja perto de 90U.
florins. Espera-se aqui Mons. Brandt, novo Enviado extraordinario delRey de Prussia.
Fazemse preparaçoens no paço para huma Opera, que se hade representar no principio da
semana proxima.

Dusseldorp 11. de Fevereiro.

O Baraõ de Wiez passou por esta Cidade correndo a posta para Liege, a dar parte ao
Eleytor de Colonia de haver sido eleito pelo Cabido de Hildesheim para seu Bispo,
em 8. do corrente. S.A. Eleitoral partirá amanhãa de Liege para voltar a Munster.

As cartas de Ratisbonna de 3. dizem, que o segundo Commissario do Emperador dissera
a hum Ministro do Corpo Protestante, que visto a mayor parte dos Estados Catholicos
Romanos haverem representado que tinhaõ dado satisfaçaõ às queixas, que os Protestantes
formavaõ, naõ poderia S. Mag. Imp. resolverse a mandar Commissarios a fazer este exame,

ao menos que os subditos Protestantes, que negaõ a dita satisfaçaõ, se naõ obriguem por escrito a pagar os gastos, que se hamde fazer com a dita commissaõ, no caso que se ache serem mal fundadas as suas queixas. Esta declaraçaõ assustou muyto ao Corpo Protestante, porque a naõ esperava, e dizem, que naõ consentirá nesta condiçaõ; mas que antes agora insistirá em que se execute o Tratado de Westphalia, no qual se estipulaõ outros meyos para remediar as queixas, que houver em materia de Religiaõ.

PAIZ BAYXO.

Liege 13. de Fevereiro.

O Cabido desta Cathedral se ajuntou a 7. do corrente para fazer eleiçaõ de hum novo Bispo, e Principe deste Paiz; e sendo mais poderoso o partido dos Conegos unidos, os que viraõ que naõ podiaõ vencello em votos a favor dos seus Candidatos, se lhe agregáraõ, e assim foy eleito naõ só por pluralidade de votantes, mas quasi de unanime voz, e com universal applauso de todo este povo o *Conde Jorge Luis de Berghes*, Conego desta Sé, irmaõ do Principe de Berghes Filippe Francisco, Cavalleiro do Tusaõ de ouro, e Governador, que foy de Bruxellas, já defunto da Princeza de Nivelle, e da Condessa de Grobendonck, tio da Condessa de Coupigny defunta, e de huma Conega de Liege: foy filho de Eugenio Conde de Gosmbergue, e da Condessa Florença Margarida de Renesse; e descendente de Joaõ de Gottinge, filho de Joaõ o terceiro Duque de Brabante, e de Limburgo, legitimado, e honrado com o titulo de Principe do Imperio pelo Emperador Luis de Baviera em 27. de Agosto de 1344. Acha-se em idade de 65. annos, havendo só trinta que se fez Ecclesiastico, renunciando a vida militar, em que occupou o posto de Tenente Coronel da Cavallaria. He o ultimo Varaõ que ha na sua familia, e o terceiro della, que foy eleito Bispo Principe de Liege, sendo o primeiro Cornelio de Berghes, eleito no primeiro de Março de 1538. falecido no anno de 1545. o segundo Roberto de Berghes, eleito em 7. de Mayo de 1557. e falecido em 26. de Janeiro de 1564. Este novo Principe resolveo naõ tomar posse do Palacio Episcopal, senaõ depois que chegar confirmada de Roma a sua eleiçaõ; mas tem já nomeado para seu primeiro Ministro o Baraõ de Soule Abbade de Amai. O Principe de Auvergne partio daqui a 10. para Bruxellas com o Conde de Kufstein, Ministro do Emperador. O Cardeal de Saxonia-Zeits partio a 11. para Ratisbonna, fazendo caminho por Mastrique. No mesmo dia de tarde recebeo o Eleitor de Colonia aviso por hum Expresso, de haver sido eleito Bispo Principe de Hildesheim, e hontem partio desta Cidade para Munster.

Bruxellas 14. de Fevereiro.

Q Uinta feira passada chegou aqui de Liege o Principe de Auvergne, Arcebispo de Vienna do Delphinado, e o Conde de Kufstein. No dia seguinte chegaraõ outras pessoas de distinçaõ, e todas foraõ convidadas a jantar pelo Marquez de Prié. O Principe partio daqui Sabbado pela manhãa para França; porém o Conde, que dizem vai a Cambray, e que passa depois a Pariz, se acha ainda nesta Cidade. Hontem deu o Conde de Grobendonck hum magnifico banquete a toda a sua familia, e a muytas pessoas de distinçaõ, com o motivo de haver sido eleito seu cunhado Bispo Principe de Liege. Os Estados de Flandres arrendáraõ o procedido do papel sellado da sua Provincia por perto de 100U. libras cada anno.

Avisa-se de Ostende, que os tres navios destinados para a India Oriental sahiraõ daquelle porto a 9. de tarde.

Os Capitulos da Carta Patente da outorga do Emperador, passada a esta Companhia continuaõ na fórma seguinte.

LXII. A Companhia nos proporá tres pessoas para escolhermos dellas huma, qual acharmos convir para assistir da nossa parte, e à nossa custa ao tomar das contas à Companhia, a qual será encarregada a procurar tudo o que pertencer a execuçaõ desta outorga, e de impedir que se naõ faça cousa, que encontre as ordens, que nella se daõ, ou os pontos, que aqui ficaõ regulados, e tendo-se feito o encerramento das contas se darà huma copia ao dito Deputado, q a entregará ao nosso Lugar Tenente Governador General, ou ao nosso Minis-

Ministro Plenipotenciario, o qual a fará guardar na parte, em que se guardaõ os papeis secretos da repartiçaõ da fazenda no nosso Conselho de Estado dos Paizes baixos.

LXIII. As contas da companhia se armaráõ, e daraõ na fórma devida, seguido o estylo, e uso recebido entre os negociantes, e mais pessoas de profissaõ mercantil.

LXIV. Os Commandantes dos navios da Companhia seraõ obrigados quando voltarem a dar conta individual por escrito aos Directores della do successo da sua viagem, e da verdadeira situaçaõ dos negocios da Companhia na India, e os ditos Directores, depois de haverem tirado duas copias, mandaráõ a original ao nosso Lugar Tenente de Governador General, ou na sua ausencia ao nosso Ministro Plenipotenciario.

LXV. Naõ será permittido aos Directores pedir, ou emprestar dinheiro a juro, sem consentimento, e approvaçaõ da Assemblea geral dos principaes interessados, senaõ nos casos, que naõ sofrem nenhuma dilaçaõ, sobre o que se tomará resoluçaõ por pluralidade de votos, e com intervençaõ dos Deputados, a quem se encarregar o tomar das contas, que teraõ voz deliberativa.

LXVI. Defendemos aos Directores, e a todos os que forem interessados no cabedal da Companhia, ou empregados no serviço della, de qualquer qualidade, ou posto que ser possa, o negociar na India por sua conta particular, ou pela de alguma outra pessoa directa, ou indirectamente, sobpena de lhe ser confiscado em proveito da mesma Companhia tudo o que se houver negociado, e de ser condenado no quatro dobro por cada contravençaõ; e se for algum dos Directores, terà demais a pena de ser privado da direcçaõ; da qual, em caso da tal contravençaõ, o privamos desde logo para entaõ por esta presente.

LXVII. Defendemos mais aos Directores, e aos Commissarios das contas, em quanto durar o tempo da sua commissaõ, venderem por si mesmos, ou outros por elles nenhuma mercadoria, manufactura, ou genero para a equipage, ou carga dos navios da Companhia, sobpena de nullidade, e confiscaçaõ em proveito da Companhia, de todas as mercadorias, manufacturas, e generos, que houverem vendido, e de serem condenados no quatro dobro do seu valor.

O resto se dará nas seguintes.

Haya 18. de Fevereiro.

O Ministro delRey de Dinamarca representou ao Conselho de Estado desta Republica, que Sua Mag. Dinamarqueza está muy admirada de que os Estados Geraes hajaõ imposto taõ exorbitantes direitos sobre os gados dos Paizes estrangeiros, que nella entraõ, como tem feito de certo tempo a esta parte, o que redunda muito em prejuizo dos subditos de S. Mag. pois he hum dos seus mayores negocios; e que assim no caso em que S.A.P. naõ reformassem a dita ordem, naõ deixaria de se aproveitar de todas as occasioens, que se offerecessem de se vingar, e que talvez as procuraria. Naõ se sabe a reposta, que se lhe deu; mas entende-se que esta representaçaõ naõ obrigará S. A.P. a fazer a menor mudança no seu Edicto de 4. de Janeiro do presente anno, publicado para evitar o prejuizo, que recebem as terras do Estado da demasiada abundancia de gado grosso, que nellas pasta, o qual ordinariamente vem dos Dominios delRey de Dinamarca, que tambem recebem prejuizo em se lhes defender pelo mesmo Edicto a entrada das carnes salgadas, ou curadas ao fumo; porque nenhuma das cousas, que nelle se ordena, he contraria aos Tratados do commercio feitos com a Coroa de Dinamarca.

S.A.P. mandáraõ a Mons. Hop, seu Enviado extraordinario na Corte de Londres, a copia do que se passou na primeira conferencia, que Mons. Pesters, seu Ministro em Bruxellas, teve com o Marquez de Priè sobre a Companhia do commercio do Paiz baixo Austriaco, para que na conformidade do que della resultou possa conduzir as suas negociações com os Ministros de S Mag. Britannica. Corre voz que se tornará a repor o Commercio entre os subditos desta Republica, e os do dito Paiz, na mesma fórma em que estava no anno de 1712. e que ElRey da Grãa Bretanha intervirá neste tratado. O Conde Jorge Luis de Berghes escreveo a S.A.P. dandolhe parte de haver sido eleito Bispo, e Principe de Liege, por huma carta, e S.A.P. lhe responderaõ por outra, dandolhe o parabem.

GRAN BRETANHA.

Londres 11. de Fevereiro.

ElRey se divertio a 3. do corrente vendo hum baile, que se fez no theatro da Praça do Feno, em que se acharaõ muitos Senhores, e Damas da sua Corte. O Arcebispo de Cantuaria, e outros muitos Prelados pediraõ a S. Mag. que naõ permitta este genero de divertimentos, e entende que teraõ detendidos no anno proximo.

Os Communs vaõ continuando as suas Conferencias, e na de 7. deste mez, depois de haverem ouvido ler o projecto da taxa, ou imposiçaõ sobre os bens de rais, resolveraõ em huma Junta grande conceder a ElRey 73U728. libras esterlinas para a Vedoria da artelharia da terra, neste anno de 1724. e 6270. libras para satisfaçaõ da despeza extraordinaria, que a mesma Vedoria fez no passado de 1723. 57U331. libras esterlinas para supprir a falta da consignaçaõ, que se deu para os subsidios do anno passado, e 62U634. libras para supprimento da consignaçaõ geral até dia de S. Miguel do mesmo anno. Estas resoluçoes foraõ approvadas a 8. pela Camera, q́ conveyo tambem em se concederem 10U. marinheiros para serviço da Armada neste anno proximo, e na Assemblea de hoje resolveo dar mais a S. Mag. 214U662. libras para a entreter, comprehendendo-se nesta despeza os Officiaes da marinha, que naõ recebem mais que meyo soldo.

Por cartas da ilha de S. Christovaõ se tem a noticia de que havendo o Capitaõ Okly armado em guerra huma sua chalupa, chamada a *Aguia*, fora com ella à ilha de Blanco, onde sabia que o famoso Capitaõ Pirata Lowther estava fazendo carenar o seu navio, e dando de repente sobre elle, o precisara a lançarse no mar por naõ cahir nas suas mãos, e prendera vinte homens da sua equipagem somente por haverem fugido os mais pela terra dentro, onde ainda ficava para lhes dar caça. Hum corsario de Argel, que cruzava nas costas de Portugal, foy lançado pelas continuadas tormentas no porto de Plimouth, donde se despachou hum Expresso a esta Corte para se saber o como alli se deviaõ haver com elle. A Companhia do Sul se acha taõ restabelecida da attenuaçaõ, em que se vio, que em huma Assemblea geral, que fez a 2. deste mez, resolveo dar partilha dos seus lucros aos interessados nella a tres por cento, e a empregar 80U. cruzados em edificar huma nova casa para as suas Conferencias, e despacho.

FRANÇA. *Pariz 20. de Fevereiro.*

El-Rey Christianissimo entrou a 15. do corrente nos quinze annos da sua idade, e todos os Principes do sangue, e Senhores principaes da Corte concorreraõ a darlhe os parabens. No mesmo dia deu Sua Mag. audiencia particular a Mons. de Rohinville, Enviado extraordinario do Duque de Lorena, conduzido pelo Conde de Meslay, Introductor dos Embayxadores. Madama de Orleans, Abbadessa do Real Mosteiro de Chellas, fez celebrar a 9. na sua Igreja hum Officio solemne pela alma do Duque de Orleans seu pay. Resolveo-se, que daqui por diante os Duques, e Pares naõ teraõ almofada na Capella del-Rey, ficando esta honra reservada somente para os Principes do sangue Real. Resolveose tambem por hum Aresto do Conselho de Estado, que os Luizes de ouro, que actualmente corriaõ por 27. libras, naõ corraõ daqui por diante mais que por 24. cada hum, e os dobles, e meyos, e mais moedas de ouro a esta proporçaõ; e que os escudos, que actualmente correm por seis libras e dezoito soldos, corraõ somente por seis libras e tres soldos cada hũ, e a esta proporçaõ os meyos escudos, quartos, e mais moedas de prata. A Companhia das Indias mandou no principio do mez passado cinco, ou seis navios carregados de viveres, e muniçoens de guerra para as suas Colonias, que tem feito nas costas de Guiné, e faz armar actualmente outros, que partiráõ no principio do mez proximo para a mesma parte. A Corte lhe concedeo hum privilegio exclusivo, para poder fazer lotarias, e tirar sortes com grande beneficio seu.

Por cartas de Montpellier se recebeo noticia com muyta individuaçaõ de huma extraordinaria chea, que houve na Provincia baixa de Languedoc no mez de Outubro passado, cujas particularidades se ignoraraõ atégora, e saõ as seguintes. Começou a chover em grande abundancia no primeiro do dito mez, e continuou com a mesma força até 9 em que todos os rios, e ribeiros circumvizinhos, naõ podendo já conter em si tanta quantidade de

agua,

agua, fizeraõ huma inundaçaõ geral. Começou a agua a entrar naõ só pelas janellas mais bem fechadas, mas ainda pelas chaminés. Todo o arrabalde de Montpellier foy levado da corrente, perecendo nelle muytos officiaes, que trabalhavaõ nas fabricas de couros atanados. O ribeiro que o atravessa entrando por dentro da Cidade, chegou com as suas aguas até o ultimo degrao do portico da Igreja das Religiosas de Santa Maria. Os numerosos rebanhos, que pastavaõ no grande prado, que fica junto a Cidade, foraõ arrebatados pela torrente com quasi todos os seus pastores. Desfez esta tambem as eclusas do canal de Lates, e destruhio a calçada da ponte de Juvenal, levando comsigo todas as laas, que estavaõ estendidas junto a mesma ponte em huma grande vargea, perdendo 500. para 600U. libras os Mercadores interessados nellas. Submergio-se a casa das Damoiselles de Roussel, ainda que posta em hum alto, e reedificada de novo, morrendo, e sepultando-se nas suas ruinas seis pessoas. Todos os campos visinhos pareciaõ hum mar tempestuoso. Naõ se podia andar pelas ruas da Cidade de Lunel, e Sommieres senaõ em barcos. Perderaõ-se todos os moinhos. O mesmo dano padeceraõ os lugares, e aldeas daquella visinhança, e foy ainda mayor da parte de Aguas mortas, especialmente na Salina de Pequez, que he huma das mayores do Reyno, e em que se perdeu huma prodigiosa quantidade de sal, além do estrago que receberaõ as marinhas, de que resultou hum grande prejuizo naõ só para os proprietarios, mas para toda a Provincia, que dalli fazia o seu provimento. Foy taõ grande o impeto das aguas, que derribou inteiramente as pontes de la Veruna, de S. Joaõ de Vedas, de Villa nova de Maguelone, de Pezenas, de Montagnac, de Aniane, de Agdes, e de Saõ Guilhem o deserto. Observouse que a agua da inundaçaõ destes rios subio a altura de 12. palmos, cousa de que ainda naõ ha memoria. Naõ se reparaõ com dez, ou doze milhões os danos desta inundaçaõ. Toda parece que teve a sua origem no porto da Cidade de Agdes, onde começa o canal da communicaçaõ do mar Mediterraneo com o Oceano; porque as nuvens quebráraõ naquella altura, e o mar estava de tal modo levantado, que parecia visto do mesmo porto cahir do Ceo para submergir a terra. Todas as mercadorias, que se costumaõ levar para Tolosa, Alto Languedoc, e Guienna até Burdeos, e se depositaõ naquella Cidade, foraõ levadas por este diluvio. Todas as terras desde Refiers até Nimes padeceraõ o mesmo estrago, e toda a agradavel vista daquelles campos se trocou em hum espectaculo horroroso.

HESPANHA. *Madrid 29. de Fevereyro.*

NA Corte de Santo Ildefonso naõ ha novidade que se refira, mais que haver voltado o Infante D. Carlos para esta Villa, onde chegou na noite passada.

Nesta tiveraõ audiencia publica delRey quarta feira Mons. Aldobrandini, Arcebispo de Rhodes, Nuncio do Papa, e o Embaixador de Veneza, que em nome de S. Santidade, e da Republica deraõ o parabem a S. Mag. da sua exaltaçaõ ao throno. Com o mesmo motivo lhe beijaraõ a maõ no dia seguinte todos os Tribunaes, e no Sabbado a Camera de Madrid. Todos estes dias tem havido Comedia, e outros divertimentos no Paço. O Marquez de Valero, Presidente do Conselho de Indias, e hum dos Ministros do Cabinete, foy nomeado por S. Mag. para Presidente da Junta dos negocios estrangeiros. O Duque de Liria, Coronel do Regimento de Infantaria de Lemerick, foy promovido a Marischal de campo, ou General de batalha; e o Conde de Taboada, Coronel do Regimento de Infantaria de Lisboa, a Brigadeiro.

Foy nomeado por Sua Mag. para seu Thesoureiro mór D. Nicolao de Hinojosa, que já servio com grande satisfaçaõ o mesmo emprego.

Sevilha 22. de Fevereiro.

POr hum patacho chegado da Havana a Cadiz com 35. dias de viagem, se tem a noticia de haver chegado aquelle porto, depois de padecer muytos contratempos, a frota que sahio de Cadiz em 9. de Julho passado, tendo surgido alli poucos dias antes huma nao Ingleza, carregada de fazendas, e enfermos, de que resultáraõ dous danos à frota, hũ o de naõ poder vender sem perda, outro o de haver adoecido toda a gente de febres malignas, de que morreraõ mais de 800. pessoas, por cuja causa manda o Vice-Rey de Mexico gente maritima, para poder reconduzir a frota. Dous navios da sua conserva chegáraõ quarenta dias depois à Havana.

O Arcebispo desta Cidade D. Luis de Salzedo e Azcona se retirou a 15 para a casa de S. Luis do Noviciado da Companhia de Jesus a fazer exercicios espirituaes, depois de haver mandado publicar hum Edicto, pelo qual sob pena de excommunhaõ mayor *latæ sententiæ* prohibio as mascaras, e outros festejos escandalosos, que se hiaõ introduzindo nesta Cidade com o pretexto do Carnaval: desmentindose os sexos com a differença dos vestidos nos bailes.

O Conde de Ripalda, Brigadeiro de Cavallaria, e Governador actual da Cidade de Zamora, foy nomeado por Sua Mag. para Assistente de Sevilha, Vice-Rey, e Capitaõ General desta Cidade, e Reyno de Andaluzia.

Sesta feira 18. de Fevereiro pelas 10. horas da manhãa se levantou nesta Cidade hum terrivel vento, a que logo se seguio huma grande tormenta de agua com formidaveis relampagos, e trovoens, e cahio hum rayo em huma das torres da Santa Igreja Metropolitana, pela parte que fica para o pateo dos Olmos, donde entrando pela porta da mesma Igreja, chegou atè a Capella de N. Senhora do Pilar, onde com grandissimo estrondo se dividio em tres partes: huma correo a nave de N. Senhora da Granada, outra a de N. Senhora dos Reys, e a terceira a de S. Pedro atè à Capella mór; porém passando duas por junto de varias pessoas, a nenhũa fizeraõ damno. O Deaõ mandou logo ajuntar na Capella mór todos os Prebendados, e Ecclesiasticos que alli se achavaõ, e expondo o Santissimo se fizeraõ as rogativas, e preces, que a Igreja dispoem para semelhantes occurrencias. Pelas tres horas da tarde se repetio a mesma tormenta, acompanhada de huma grande chuva de pedra, e lançou dous rayos, hum destes se dividio no ar em duas chamas, das quaes deu huma no campanario das Religiosas de N. Senhora da Paz, da Ordem de Santo Agostinho, e lançou delle huma piramide sobre o dormitorio, que o rompeo atè à cella da Mestra das Noviças; outra na casa de D. Nicolao Mexia, onde fez bastante damno nas paredes, discorrendo pelas casas, e corredores; porém naõ fizeraõ damno a nenhuma pessoa. As Religiosas acudiraõ logo ao coro, e o Cabido foy em procissaõ atè à Capella da milagrosa Imagem de N. Senhora do Pilar, que a tradiçaõ refere ser feita por S. Pio nosso primeiro Arcebispo, depois de haver visto a de Saragoça, e cantando alli a Ladainha Lauretana, voltou a continuar as preces na Capella mór na presença do Santissimo Sacramento.

PORTUGAL. *Lisboa 16. de Março.*

SUas Magestades, e Altezas, que Deos guarde, foraõ sesta feira passada em publico ver dos paços da Inquisiçaõ a Procissaõ da Irmandade dos Passos, que se fez com a pompa, e solemnidade costumada. A Rainha nossa Senhora tomou a Novena do glorioso S. Francisco Xavier na Igreja de S. Roque, onde foy todos os nove dias, e no ultimo, que foy Sabbado, commungou na mesma Igreja, à qual ElRey nosso Senhor foy incognito. O Senhor Infante D. Antonio comprio hontem 29. annos; o que se festejou beijando a Nobreza a maõ a S. Mag. e a S. Alt. vestida de gala.

Està ajustado o casamento de Miguel Carlos de Tavora e Cunha, filho do Conde de S. Vicente, Sargento mór de Batalha do mar, e neto do Conde General da Armada, com a Senhora D. Rosa Leonarda de Ataide, irmãa do Conde de Atouguia.

Ao Conde de Alvor faleceo hum filho de pouca idade. A D. Pedro Alvares da Cunha, Trinchante de S. Mag. e Senhor de Taboa, huma filha. Faleceo tambem na sua quinta da Amoreira, junto à Villa de Obidos, Pantaleaõ de Sà e Mello, Commendador de Castelloens na Ordem de Christo.

Em 5. do corrente faleceo no Mosteiro de Santa Monica desta Cidade da Ordem de Santo Agostinho em idade de mais de 60. annos, Soror Maria do O, natural da Villa das Caldas, que havendo servido muitos annos no dito Mosteiro, as Religiosas em consideraçaõ das suas muytas virtudes, e exemplar vida, lhe deraõ o habito, e veo preto da sua Ordem, ficou flexivel, e com apparencias de viva. O Prior, e Religiosos de N. Senhora da Graça, que assistiraõ ao seu enterro, lhe fizeraõ as mesmas honras, que se praticaõ com as Preladas.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 23. de Março de 1724.

TURQUIA.

Conſtantinopla 2. de Janeiro.

EM embargo da noticia, que aqui ſe divulgou as ſemanas paſſadas de haver ſido o noſſo Exercito inteiramente deſtroçado pelos Perſianos, corre agora que por hum Expreſſo ulterior recebeo o Graõ Vizir cartas do Seraskier Haſſan Baxá, nas quaes lhe diz que havendo chegado duas milhas acima de Keirman, ſem encontrar a menor difficuldade a ſua vanguarda, que conſtava de 5U. homens, deraõ com hum corpo de 15U. cavallos mandados pelo General Perſiano Aly Thymar, pelo qual fora totalmente desfeita; mas que deſtacando o Seraskier com o primeiro aviſo do encontro 20U. de cavallo do ſeu Exercito, chegáraõ eſtes a tempo, que alcançáraõ ainda os Perſas, antes de ſe incorporarem com o ſeu Exercito, e ſem darem quartel a nenhum paſſáraõ a mayor parte a eſpada, ſalvando-ſe o meſmo Aly Thymar ferido com huma eſcolta de 200. cavallos, que depois deſte ſucceſſo proſeguira Haſſan Baxá a ſua marcha para Hiſpahan ſem outro algum obſtaculo, mais que a grande falta de mantimentos; porque ainda que o paiz ſeja muy fertil, ſe acha totalmente arruinado depois que Miri Mahamout o domina; que durante a marcha do Seraskier lhe mandára eſte rebelde varios Expreſſos de Hiſpahan, preguntandolhe o motivo della, e com que idéa a fazia, queixando-ſe, e affeando o procedimento da Corte Ottomana com elle, depois de lhe ter admittido Embaixadores, e prometido aſſiſtencia, declarando, e proteſtando publicamente „ Que os que tinha por „ irmãos ſe armaſſem tanto contra a ſua felicidade; que o Deos dos Muſulmanes, ou ver„ dadeiros crentes (que he o que eſta palavra ſignifica na lingua Turca) lhe tinha poſto „ huma coroa na cabeça, a qual lhe naõ poderiaõ tirar, nem invejar ſenaõ os inimigos „ de Mahomet; e que os ſeus proprios filhos, que mais ſe prezaõ de ſeguir, e defender a „ ſua doutrina, eraõ os que lhe queriaõ fazer a mais forte, e mais ſanguinolenta guerra; „ que elle tomava por teſtemunhas da ſua innocencia a Deos, e ao ſeu Profeta em todo „ o ſangue, que ſe derramaſſe dos Muſulmanes; que a Corte Ottomana em lugar de con„ trafazer taõ viſivelmente os deſignios da Providencia na ſua peſſoa, e fazer a guerra taõ „ claramente a Deos, e a Mahomet, devia antes unir as ſuas armas com as delle para una„ nimemente fazer guerra aos infieis Moſcovitas, e aos que contribuiraõ para os fazer

„ entrar na Persia, e alli pacificamente terem huma dominação taõ ampla, e em fim
„ que lhe intimava mandasse ao Graõ Sultaõ as cartas, que elle lhe tinha escrito, e lhe de-
„ clarasse quaes eraõ os seus intentos.

Naõ deixou o Seraskier de mandar à Corte as cartas deste Principe rebelde, e julgando por ellas o Divan, que o seu espirito taõ turbulento, e taõ venenoso, que ja da sua usurpação faz hum titulo legitimo de reinado, naõ poderá deixar de ser huma fonte perenne de discordias, e guerras em huma grande parte da Asia, expedio ordens secretas ao mesmo Seraskier para se naõ precipitar, mas antes empregar toda a força do artificio para haver às mãos o Principe de Kandahar, se lhe for possivel; porque a sua destruição será o meyo mais seguro de pôr fim as perturbações da Persia.

Em quanto ao Exercito Ottomano, que temos na Georgia, a sua ala esquerda foy acometida, e destroçada por hum corpo de 20U. Georgianos, e Persas, e o Baxá que a mandava, morto no combate; porém o resto da nossa gente rebateo depois o inimigo com grande mortandade, e havendo ficado algum tempo senhora do campo da batalha, proseguio a sua marcha para Erivan.

O Residente da Russia recebeu a 17. do mez passado hum Expresso da sua Corte, com ordem de notificar ao Graõ Vizir „ Que o Emperador seu amo tinha resoluto viver sempre
„ em boa amizade com o Graõ Senhor; e que as differenças, que tinhaõ sobrevindo entre
„ ambos por causa das suas conquistas na Persia, naõ eraõ motivos legitimos para a divi-
„ saõ, e rompimento entre os dous Imperios; mas antes se devia trabalhar em conferen-
„ cias particulares nos meyos de evitar reciprocamente a effusaõ do sangue dos subditos, e
„ estrago dos paizes, e de restabelecer a boa harmonia, regulando as pertenções de parte
„ a parte com equidade, e justiça.

Sobre esta proposta se fez hum grande Conselho, no qual se conveyo (conforme se affirma) que na presente conjunctura convinha contemporizar, e deixar amadurecer mais a empreza da Persia; porque a distancia, e variedade de muitas guerras, emprendidas ao mesmo tempo, naõ fizessem algum abalo perigoso no Imperio Ottomano. O Graõ Vizir, que havendo campanha na Europa, será obrigado a ir mandar o Exercito em pessoa, e teme que na sua ausencia poderáõ o Kislar Agá, (Superintendente dos Eunucos) e o Tylingtar (Estribeiro mór do Sultaõ) esfriar no animo deste Monarca a estimação que delle faz, e armar alguma rede, em que venhaõ a cahir juntamente o seu valimento, e a sua fortuna; faz tudo quanto póde por evitar esta guerra; e assim se deu principio a 22. às conferencias entre dous Plenipotenciarios do Sultaõ, e o Residente da Russia, assistido do Marquez de Bonac, Embaxador de França.

Assegura-se que o Residente disse na primeira „ Que o Emperador seu amo, naõ obstan-
„ te todas as declarações desta Corte, persistia na resolução de observar inviolavelmente
„ todos os artigos do tratado de Pruth, fazendo sempre tudo quanto he possivel por mos-
„ trar as suas boas intenções em todo o tempo, em que se tratou da fé, e honra da sua pa-
„ lavra; que em quanto à sua empreza na Persia S. Mag. protestava, que nunca tivera de-
„ signio de conquistar aquelle Reyno, mas que havendo dado palavra ao filho do Sophi de
„ o soccorrer, era ja honra sua comprilla; que em quanto às Praças, que elle ainda podia
„ adquirir, declarava que naõ queria conservar mais que aquellas, que por consentimen-
„ to da Corte Ottomana se julgassem absolutamente necessarias para melhor cubrir os seus
„ Estados; porém que se esta Corte persistisse ainda na resolução de que o Emperador
„ seu amo largasse as suas conquistas no mar Caspio, seria entaõ necessario recorrer ao
„ equivalente, que o Sultaõ lhe offerecia nas conferencias passadas.

Os Plenipotenciarios Ottomanos pediraõ tempo para darem parte de tudo ao Graõ Vizir, e hontem se ajuntou o Conselho, para deliberar sobre as referidas propostas. Hoje teve o Marquez de Bonac audiencia do Graõ Vizir, que apparentemente lhe communicaria o que alli se resolveo; e segundo as apparencias parece que se acharà algum meyo de evitar a guerra entre estas duas Nações. As galés, que vieraõ de Azoph, devem voltar outra vez aquelle porto com mais munições de guerra. Prepara-se hum grande comboy de trinta galés, e outras embarcações para levarem a Trapisonda reclutas para os Janizaros, que estaõ na Persia, e huma grande quantidade de mantimentos.

ITA-

ITALIA.

Napoles 25. de Janeiro.

A Nova Abbadessa do Real Mosteiro de Santa Clara desta Cidade, tomou posse em 19. do corrente da sua dignidade, com assistencia de hum grande concurso de Nobreza, appresentandoselhe a Coroa, Setro, e mais ornamentos Reaes, ceremonia que se observa ha muytos seculos, em virtude de huma concessaõ dos antigos Reys de Napoles, fundadores daquelle Mosteiro. No mesmo dia de tarde se deu principio ao Carnaval com as formalidades costumadas. A 20. fez Monsenhor Allemani, Arcebispo de Seleucia, e Nuncio neste Reyno, a sua entrada publica nesta Cidade com hum magnifico cortejo, que o conduzio ao palacio, onde teve a sua primeira audiencia publica do Vice-Rey, e no dia seguinte foy visitar o Cardeal Pignatelli nosso Arcebispo.

A epidemia das bexigas continua ainda nesta Cidade com a mesma força, e tem levado já mais de 900. meninos de ambos os sexos. Tem-se aviso, que a falua de Trapani, que no mez passado tomáraõ os Corsarios de Barbaria, foy conduzida a Tunes; e as galés do Papa que haviaõ sahido a soccorrella, naõ podendo conseguillo, tornaraõ a recolherse em Civitavecchia. D. Leonardo Jorco, Principe de Monte-mileto, se recebeo a 16. com a Senhora D. Camila Cancelmi, da Casa dos Duques de Populi, e a ceremonia se fez com toda a magnificencia, que se póde imaginar.

Roma 12. de Fevereiro.

A 21. do mez passado, em que se celebra a festa da Virgem Santa Ignez, foy o Cardeal Spinola, Secretario de Estado, assistir na sua Igreja, de que he titular, que foy fundada no anno de 1224. pelo Papa Alexandre IV. que era da Casa Conti, e depois da Missa se benzeraõ, como he costume, os dous cordeiros brancos, appresentados pelo Cabido de S. Joaõ de Laterano, cuja lãa serve para se fazerem os Pallios, que se conservaõ no sepulchro dos Santos Apostolos, para se distribuirem aos Arcebispos, depois de preconizados, e propostos nos Consistorios.

A 23. teve audiencia publica no Palacio do Quirinal, com hum cortejo magnifico, Pedro Capello, Embaixador da Republica de Veneza, acompanhado pelo Arcebispo de Mira, Vigario da Igreja de S. Pedro, pelo [illegible] da Congregaçaõ da disciplina Regular, por Monsenhor Farsetti Protonotario Apostolico participante, e pelos dos Cardeaes Embaixadores, Ministros estrangeiros, e do Governador da Cidade. Depois da audiencia foy visitar o Cardeal de Santa Ignez Secretario de Estado, e o Cardeal Conti irmaõ de S. Santidade, e voltou ao seu palacio acompanhado do mesmo cortejo, começando pelo Decaõ.

A 24. começou o mesmo Ministro a visitar o Collegio dos Cardeaes. O Abbade de Tencin, Ministro del Rey Christianissimo, teve huma audiencia particular do Papa, que durou muyto tempo.

A 25. a deu S. Santidade ao Cardeal Cienfuegos, Ministro do Emperador, que poucos dias antes tinha recebido despachos da Corte de Vienna, que o obrigaraõ a expedir hum Correyo a Napoles.

Celebrouse tres dias com grande magnificencia em todas as Igrejas da Ordem de S. Francisco, que ha nesta Cidade, a beatificaçaõ do Veneravel servo de Deo. Fr. Andre Conti, Religioso que foy da mesma Ordem, especialmente na Igreja dos Santos doze Apostolos, e na de Santa Maria de Ara Cæli, onde se fez o triduo com Pontificaes, Sermoens, e muytos coros de musica, começando no Domingo 30. de Janeiro, em que S. Santidade foy visitar pela manhãa a primeira destas duas Igrejas, onde tambem concorreraõ o Pertendente da Grãa Bretanha, e sua mulher.

No primeiro do corrente visitou o Papa a Igreja de Ara Cæli, e em todos os tres dias as outras, onde se fazia a mesma festa; havendo mandado dar para a despeza della mil cruzados a Provincia dos Conventuaes, e outro tanto à dos Observantes. Nos dias seguintes se achou Sua Santidade com alguma indisposiçaõ, que ainda que ligeira, lhe impedio o dar audiencia aos seus Ministros, o a tomar alguns remedios.

Na Igreja do Hospital novo dos pobres convalecentes se fez o anniversario das exequias do servo de Deos Fr. *Angelo* seu fundador, Religioso Carmelitano do Mosteiro de S. Martinho

tinho dos Montès, cujo corpo foy reconhecido, e examinado com as formalidades costumadas, admirando summamente a todos, que achando-se reduzido a pó, se conservem inteiras, e vestidas da sua mesma carne incorrupta a mão direita, e as partes que fazem a distinção do sexo, succedendo tambem neste acto a maravilha de naõ diminuir nada no pezo toda a cera, que ardeu nesta funçaõ.

A 2. fez o Cardeal Scoti Pontifical na Capella Pontificia do Quirinal com a bençaõ, e distribuiçaõ da cera, sem S. Santidade se achar presente por causa da referida queixa.

A 8. pela manhãa se fez huma Congregaçaõ dos sagrados Ritos preparatoria para a Canonizaçaõ do Beato *Peregrino Laziozi*, Religioso que foy da Ordem dos Padres Servitas.

A 10 houve huma Congregaçaõ Consistorial nas antecameras do Quirinal. Os Cardeaes Jorge, e Nicolao Spinola, e Scotti, e a Casa Conti foraõ visitar ao Embaixador de Malta, que se achava indisposto. Hontem pela manhãa fez Sua Santidade exame de Bispos, o que he final de haver Consistorio no principio da semana que vem. Houve tambem huma Congregaçaõ da visita Apostolica sobre o remedio, que se ha de dar à *Escada Santa*, que se acha muy arruinada, para mayor commodidade dos Fieis no proximo anno Santo, que he o que se segue immediatamente de 1725.

Falla-se em que se trabalha em ajustar hum tratado entre esta Corte, e a de Vienna sobre a restituiçaõ de Comachio. O Cardeal Cienfuegos, Ministro Cesareo, fez na Igreja dos Padres da Companhia de Jesus a funçaõ de dar a chave de ouro, que a Augustissima Emperatriz reinante mandou à Senhora Princeza de Sermoneta, a quem nomeou por sua primeira Dama, assistindo a este acto a mayor parte da Nobreza principal de Roma.

Chegou aõ carta de Hespanha por hum Correyo de Parma, com a noticia de que pelas seis horas da noite de 15. do mez passado renunciára ElRey Catholico o governo daquella Monarquia em seu filho primogenito o Principe das Asturias, e que logo este tirára toda a administraçaõ dos negocios aos Italianos, e a conferira aos Nacionaes. Faleceo em idade de 88. annos a Senhora D. Vitoria de Bufalo, mãy de Mons. Falconieri, Governador de Roma. O Senado de Veneza propoz o cargo de Auditor de Rota, que se achava vago, aos Senhores Cornaro, Razonico, Veroneze, e Recanati, e foy eleito o primeiro, que he [illegible] vincia chamada Marca de Ancona ao Marquez de la Penna, que tinha havia tempos a mercé de supervivencia do mesmo governo. Deu ao Abbade Conti seu sobrinho huma pensaõ de 500. escudos, e ao Principe Vaini as honras de Principe da primeira ordem.

No dia em que se deu o capello ao Cardeal Alberoni, foraõ os Cardeaes buscar S. Eminencia à Capella do Papa, e o conduziraõ ao Consistorio secreto, que Sua Santidade mandou ajuntar; e em chegando foy admittido a beijarlhe os pés, e logo foy abraçar todos os Cardeaes, que o tornaraõ a levar para a Capella, onde se humilhou profundamente diante do altar, e fez os juramentos de fidelidade ordinarios. Em quanto se fez esta ceremonia, leu hum Advogado Consistorial a vida de hum Santo, voltou depois ao Consistorio, onde o Papa lhe deu o Capello, e começou logo a visitar todo o Collegio Cardinalicio; e a 16. visitou com hum magnifico cortejo ao Cardeal Conti, irmaõ de S. Santidade, e ao Cardeal D. Alexandre Albani.

Florença 30. de Janeiro.

OS Conselhos saõ muy frequentes nesta Corte, e todos os dias sabem, e chegaõ Expressos; porém tudo se trata com tam grande segredo, que se naõ póde penetrar o negocio, que cá motiva a tanto movimento. O Graõ Duque continua em ir pondo as suas fronteiras em bom estado. O Marquez Rangoni, que chegou aqui em 19. do mez passado, com o caracter de Enviado extraordinario do Duque de Modena para dar da parte daquelle Principe o pezame a S. A. Real da morte do Graõ Duque seu pay, e depois os parabens de haver succedido no governo deste Estado, teve logo audiencia publica de S. A. e a da despedida a 23. e no dia seguinte partio para Leorne sobre alguns particulares seus. O Padre Fr. Ascanio, que tem a incumbencia dos negocios de Hespanha nesta Corte, teve tambem os dias passados audiencia do Graõ Duque, e da Senhora Eleitriz Palatina viuva sua irmãa, com a occasiaõ dos despachos, que recebeo da Corte de Madrid. Espera-se brevemente

mente nesta hum Ministro do Duque de Parma; e com impaciencia o Marquez de S. Filippe, Enviado extraordinario delRey Catholico à Republica de Genova, que ao presente se acha em Parma, e dizem vem propor ao Graõ Duque hum negocio de summa importancia. D. Anna de Medicis Dama de honor da Grãa Princeza viuva, Governadora de Senna, tomou o habito de Religiosa no Mosteiro de Santa Theresa desta Cidade, honrando neste acto com as suas presenças o Graõ Duque, a Senhora Electriz Palatina viuva, e a Grãa Princeza viuva.

Veneza 5. de Fevereiro.

O Senado mandou ordens ao Residente, que assiste por parte desta Republica em Florença, désse em seu nome os parabens ao Graõ Duque de Toscana de haver succedido no governo; e na audiencia que para isso teve lhe propoz S. A. a renovaçaõ das alianças antigas, que os seus predecessores fizeraõ com esta Republica, e depois lhe mandou fallar mais particularmente pelos seus Ministros neste negocio.

Naõ se tem recebido de 15. dias a esta parte nenhuma nova particular das Praças de Levante, mas as ultimas cartas de Constantinopla dizem que Joaõ Emo, que acabou de exercitar o emprego de Bailo desta Republica naquella Corte, tinha differido a sua partida para a Primavera proxima; e que as duas naos de guerra, que o devem conduzir aqui, foraõ invernar em Corfu. Os Deputados das Armadas passáraõ mostra às equipagens das duas galés, que chegáraõ os dias passados de Levante, as quaes se devem aparcelhar de novo para tornarem a sahir com os Capitaens Joaõ Foscarini, e Nicolao Venier. As Cidades de Brescia, Bergamo, e Crema tem mandado aqui consideraveis partidas de dinheiro, que se mandáraõ arrecadar no cofre publico. Esperaõ-se de Verona municoens de guerra para substituirem a falta das que se tiráraõ do almazem geral.

O Conde de Gergy, novo Embaixador delRey Christianissimo, teve alugado o palacio, em que aqui viveo o Abbade de Pompona seu predecessor, e se prepara para fazer a sua entrada publica. Espera-se hum Embaixador de Hespanha, que S. Mag. Catholica prometteo entreter nesta Cidade, na audiencia de despedida, que deu ao ultimo Embaixador, que esta Republica lhe mandou. Todos os dias cresce o numero dos estrangeiros, que aqui concorrem para lograr os divertimentos do Carnaval, e se espera ainda o Conde de Coloredo, Governador de Milaõ, cuja partida se demorou por causa de alguns despachos, que recebeo da Corte de Vienna.

Por cartas particulares de Munich se tem a noticia de que o Principe Fernando, filho segundo do Eleitor de Baviera, se acha doente com hum estillicidio, que lhe cahio no peito, e se lhe receya perigo.

Turin 9. de Fevereiro.

A Mayor parte dos desertores Piemontezes, que tinhaõ fugido para os Dominios da Republica de Veneza, se tem recolhido aos seus Regimentos em virtude de amnistia geral, que ElRey lhes concedeu no mez passado. Em 13. do proprio mez faleceo em idade de 63. annos o Conde de la Roque, Cavalleiro da Ordem militar da Annunciada, e Commendador nella, Governador desta Cidade com a patente de Lugar-Tenente General, e Mordomo mór de Madama Real, mãy de S. Mag. Foy a sua morte geralmente sentida pela sua grande urbanidade, e muitas virtudes, e pelo notavel valor, com que grangeou huma especial distinçaõ nas ultimas guerras. O seu corpo foy conduzido a 15. da Cidadella para a Igreja do Mosteiro dos Religiosos Agostinhos, onde foy depositado com grande pompa, e acompanhamento. Neste concorreo tambem a Companhia dos Artelheiros com tres peças de artelharia, e hum batalhaõ das guardas. ElRey attendendo aos seus merecimentos fez logo merce da Commenda, que elle lograva, (que rende 6U. libras Piemontezas cada anno) ao Conde seu filho. Deu o governo desta Cidade ao Baraõ de S. Remigio, Palavecino, General de Batalha, e só naõ dispoz ainda do cargo de Mordomo mór de Madama Real.

A 24 fez S. Mag. nomeaçaõ dos Officiaes, e destacamentos de varios Regimentos, que se han de embarcar na Primavera proxima em Villafranca, abordo das galés, para irem render a guarniçaõ, que ao presente se acha em Sardenha. Toda a gente chegará ao nume-

to de 1500. e hade ser manda la pelo Marquez de Suza com o posto de Coronel. O Principe do Piemonte foy a 30. do mez passado ver a Comedia Italiana, e he a primeira vez que foy visto em divertimento publico depois da morte da Princeza sua esposa. A 5. do corrente esteve tambem em hum baile, que se fez em casa da Marqueza de Cavagliac, porém incognito. Dizem que ElRey naõ declarará o casamento que se ajusta para este Principe com huma Princeza de Modena, senaõ depois de acabado o Congresso de Cambray. O Marquez *Scipiaõ Maffei* de Verona, muy estimado pela sua grande sciencia, e pelos seus escritos, vindo a esta Corte fazer requerimento sobre certos bens de doaçaõ Real, que lhe pertenciaõ por direito de huma herança, e os tinha ElRey reunido à Coroa, S. Mag. naõ só lhe fez logo mercê delles, mas o nomeou para Gentilhomem da sua Camera.

Milaõ 5. de Fevereiro.

O Senado se ajuntou para Registrar hum escripto do Emperador, no qual renova, e confirma todos os privilegios concedidos a esta Cidade pelos seus antigos dominantes. Espera-se que o Conde *Gazola*, que ja mandou pôr sobre as portas do seu palacio as Armas do Duque de Parma, declare brevemente o caracter de Ministro publico daquelle Principe. O Conde Antonio de la Somaglia foy em nome deste Estado comprimentar o Duque de Modena sobre o nascimento do Principe seu neto, e hade passar à Corte de Toscana dar ao Graõ Duque os parabens de haver succedido naquelles Dominios, e tratar com os seus Ministros num certo negocio, para que se lhe deu commissaõ. Escreve-se de Roma haver alli chegado o Graõ Vigario de Sardenha desterrado daquelle Reyno, e que se naõ sabe o motivo da sua desgraça; mas que na Curia onde foy expor as suas queixas, era tratado com muita indifferença.

HELVECIA.

Basiléa 10. de Fevereiro.

A Rebelliaõ dos moradores de Rechingen está socegada, porque parece naõ acharaõ meyos para sustentar o seu designio. Na Igreja Cathedral de Coira fizeraõ alguns moradores da Cidade certa insolencia; o Bispo (que he juntamente Principe do Imperio, e ainda que Soberano, e com varios Estados, naõ he senhor da Cidade, onde a mayor parte dos habitantes segue a seita de Zuinglio) pedio juntamente com o Cabido os delinquentes ao Magistrado, e insistem em que se lhes entreguem; porém este mandou Deputados ao Bispo, para lhe dizerem que estava prompto a fazer justiça a qualquer pessoa, que a requerer nos seus tribunaes; e que os delinquentes seraõ punidos como for direito. O Bispo naõ se dando por satisfeito replicou aos Deputados, que requeria huma reposta cathegorica ao que tinha pedido; porém o Magistrado tomando algumas informaçoens do caso, allentáraõ que o Bispo, e Cabido naõ tinhaõ prova sufficiente do pertendido crime, para fazerem semelhante instancia ao Magistrado; e que naõ havia ley, que obrigue os Magistrados a esta entrega, e assim a naõ podia fazer; porém que dara toda a devida satisfaçaõ, a quem quer que provar sufficientemente a sua queixa.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Fevereiro.

O Emperador foy a 2. deste mez com hum grande cortejo à Igreja dos Religiosos Agostinhos Descalços, onde o Nuncio de S. Santidade benzeo, e distribuhio a cera, e alli acompanhou a Procissaõ, e assistio à festa da Purificaçaõ de Nossa Senhora. De tarde esteve às Completas na Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus. A 3. fez Conselho de Estado, no qual assistio pela primeira vez o Conde de Khevenhuller, Tenente Commandante desta Cidade. No mesmo dia fez a Senhora Emperatriz Amalia celebrar na Igreja dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho hum Officio solemne pelas almas de todas as Damas da Ordem da Cruzada, que faleceraõ no anno passado de 1723. De tarde se divertiraõ Suas Magestades Imperiaes no ensayo geral de huma Opera. A 4. foy com o Principe herdeiro de Lorena à caça das lebres no destricto de Schomborn. Sua Mag. Imp. tem resoluto augmentar as suas forças nos seus Paizes hereditarios com mais 4U. homens, cuja leva havia de começar em dous do corrente. Tem-se mandado tirar informaçaõ certa de todas as pessoas, que estaõ prezas por dividas, e da importancia dellas;

e di-

e dizem que he para os mandar soltar, e satisfazer aos seus acredores, no caso que a Senhora Emperatriz paira filho varaõ. Pertende-se formar aqui huma Companhia para examinar o ouro, e prata das minas de Bohemia, e mais Paizes do Emperador; porém recea-se que no caso, que ellas redunde utilidade consideravel, quererá Sua Mag. Imp. tomar a administraçaõ dellas por sua conta. Dizem que S. Mag. Imp. tornou a dar o cargo de Correyo mór, e General das postas nos Paizes baixos Austriacos ao Principe de la Tour-Taxis, que era o seu antigo proprietario, com todas as rendas delle; mas com a condiçaõ de satisfazer todas as dividas, a que ellas estaõ hipothecadas.

Recebeo-se hum Expresso do nosso Residente em Constantinopla com aviso de que a Corte Ottomana, depois de haver consentido em huma suspensaõ de armas com o Czar de Moscovia, tivera noticia de haver este concluido hum tratado de aliança com o novo Sophi, e logo mandára declarar pelos seus Commissarios ao Embaixador de França, e ao Ministro de Russia que o Graõ Senhor naõ queria consentir em que se continuassem as negociações em que estavaõ, sem que primeiro se annullasse o dito Tratado. O Ministro de França valendo-se de toda a sua industria, conseguio que o Sultaõ mandasse hum Agá a Petersburgo para declarar esta resoluçaõ ao proprio Czar, e receber delle huma reposta positiva, em cuja diligencia se ganharaõ sempre ao menos 70. dias de tempo a favor de Sua Mag. Czariana. Este Agá irá acompanhado de hum criado do mesmo Embaixador de França, e de outro do Residente da Russia. Entretanto se trabalha com o mayor vigor em todas as preparações de guerra, e o Graõ Vizir se aparelha para passar a Adrianopolis na Primavera proxima, para dar de mais perto as suas ordens, no caso que seja necessario. O Capitaõ Baxá tambem se apresta para sahir com quatorze naos de guerra, e algumas fragatas, e gales. Tem-se mandado ordem ao Archipelago para se fazer huma grande leva de Marinheiros.

HOLLANDA.

Haya 25. de Fevereiro.

A Assemblea dos Estados, que se hade fazer a oito de Março proximo, hade dispor de todos os postos militares, que se achaõ vagos. Por aviso de Dunkerque de 16. deste mez se tem a noticia, que a nao chamada *Barneveld*, mandada para a India pela Camera de Amsterdaõ, tivera a desgraça de perecer com a mayor parte da sua equipage nos bancos daquella costa, e se achava entre duas aguas, legoa e meya da Cidade, que se tem jà tirado delle 31. caixas cheas de prata, e que se espera poderse ainda salvar huma grande parte dos effeitos.

Por carta de Maesyck, escrita a 22. deste mez se assegura, que hum Expresso, que passava de Vienna para Bruxellas, publicára a noticia de haver parido a Emperatriz reynante hum Archiduque. As que vieraõ esta semana de Bruxellas, dizem haverse recebido aviso, que a mesma Senhora tinha parido hum Principe em 7. deste mez; porém esta boa noticia se naõ confirma, nem pelo Correyo que hoje chegou de Vienna, nem por outra alguma parte. O dinheiro, que o Eleytor de Baviera remetteu a Amsterdaõ para pagar os juros vencidos do dinheiro, que neste paiz se lhe emprestou, naõ chega para a satisfaçaõ delles, e assim se continua na resoluçaõ de se venderem as joyas, que S. A. Eleitoral deu em cauçaõ do dito emprestimo.

No Congresso de Cambray sobrevieraõ novas difficuldades por causa de certos termos omittidos nos plenos poderes de alguns Plenipotenciarios; porém estas se achaõ jà ajustadas, e só se espera a volta dos Expressos, que sobre isto se mandáraõ a 18. às Cortes, a quem tocava, para continuar as conferencias publicas.

PORTUGAL.

Lisboa 23 de Março.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, se recolheo quinta feira da semana passada por tres dias, tomando o luto por oito pela morte do Eleytor de Colonia, Joseph Clemente de Baviera.

A Rai-

A Rainha nossa Senhora visitou terça feira a Igreja dos Monges de S. Bento, onde se celebrava a festa deste glorioso Patriarca, levando comsigo o Principe nosso Senhor, e a Senhora Infante D. Maria.

Na madrugada do dia 17. do corrente faleceu em idade de quasi 59. annos D. Joseph Rodrigo da Camera, quinto Conde da Ribeira grande, do Conselho de S. Mag. nono Donatario hereditario, e Capitaõ General da Ilha de S. Miguel, da Cidade de Ponta delgada, seis Villas, e muytos Lugares della, Alcayde mór do Castello de S. Braz, Commendador das Ervigens, Gentilhomem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, Governador que foy da Torre de Belem, Deputado da Junta dos tres Estados, e Presidente do Senado de Lisboa Occidental, Cavalheiro de muytas virtudes, e prendas. Teve 16. filhos, e filhas, de que vivem oito com muyta posteridade.

Faleceo tambem hum filho a Antonio de Miranda Henriques, Donatario das Villas de Carapito, e Codiceiro. Sabe-se por aviso de Pariz haver falecido naquella Corte com grande admiraçaõ della, pela sua notavel resignaçaõ, e actos de piedade, D. Francisco Joseph Coutinho em 12. do mez de Fevereiro com 43. annos de idade, de huma Neurisma; e que alli foy depositado em hum caixaõ no jazigo dos Religiosos Carmelitas Descalços.

Entrou em 16. deste mez o resto da frota de Pernambuco, que se compunha de 19. navios, entre os quaes entrara huma da Paraiba, todos com carga de açuçar, sola, e outras fazendas, comboyados pela nao de guerra S. Lourenço, havendo já entrado nos principios do proprio mez oito, pertencentes á sua conserva.

Desde o primeiro dia deste anno até 20. de Março tem entrado no porto desta Cidade 106. navios mercantes, 3. naos de guerra, e 6. paquebotes Inglezes, 16. Hollandezes, 13. navios, e huma nao de guerra Francezes, 8. Portuguezes, 5. Hespanhoes, 3. Hamburguezes, 2. Genovezes, hum Dinamarquez, e hum Sueco com varios generos, e fazendas; mas a mayor parte com trigo. Sahiraõ para varias Provincias no discurso do dito tempo 94. Inglezes, além de 3. naos de guerra, e 3 paquebotes da mesma naçaõ, 15 Francezes além da sua nao de guerra, 4 Hollandezes, 2. Portuguezes, 2. Hamburguezes, hum Sueco, e hum Venesiano. Achaõ-se ao presente surtos neste porto 76 Inglezes, 14. Hollandezes, 9. Francezes, 5. Hespanhoes, 3. Hamburguezes, 2. Imperiaes, e 2. Genovezes; e Portuguezes quasi aparelhados para partir 19. para o Rio de Janeiro, 2. para Angola, 2. para a Bahia, hum para o Maranhaõ, hum para Santos, e outro para a nova Colonia.

ADVERTENCIA.

Imprimio-se novamente hum livro de Sermoens em quarto, que prégou o R. P. M. Fr. Vicente da Luz, Religioso de N. Senhora do Carmo; vende-se na rua nova na logea de Antonio Rodrigues Henriques, e na de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e na portaria do Carmo.

Ao P. Joaõ Ribeiro Rebello assistente em Melessas fugio em 6. do corrente hum Mouro por nome Joaõ, he de estatura alta, cor parda, com hum sinal na face direita, e com hum sobrosso no pulso da maõ direita; leva hum vestido de saragossa, carapuça azul, a quem der noticia delle nesta Cidade em casa de Ignacio Ferreira torcedor de retroz, morador na rua dos vinagres, se daraõ boas alviçaras.

Quem quizer comprar hum prazo que consta de sete vinhas grandes com suas casas em Palma de Sima, freguezia de Bemfica, vá fallar com o Reverendo Padre Fr. Agostinho de Nazareth, Religioso de S. Joaõ de Deos no seu Mosteiro.

Quem quizer comprar huma pouca de talha, que se tirou da tribuna da Capella mór da freguezia de Nossa Senhora dos Martyres, falle com o Procurador da Irmandade do Senhor da dita freguezia.

Quem quizer remedio efficaz contra as hemorrhoidas, dores de cadeiras, cursos de sangue, ou outro qualquer achaque que delias nasça, falle com Manoel Correa Ferrador, que mora ás portas de Santo Antaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 30. de Março de 1724.

RUSSIA.

Moscow 14. da Janeiro.

OR hum Expresso despachado pelo Governador de Astrakan, se tem a noticia [de que as tropas vitoriosas do novo Rey da Persia se tinhaõ avisinhado para a banda do mar Caspio, e estavaõ já em parte, onde com tres dias de marcha se pódem ajuntar com o Exercito do nosso Emperador. Outro Expresso mandado por hum dos Governadores das Praças fronteiras a Petrisburgo, publicou hontem, passando por esta Cidade, haver entrado hum corpo de 8U. Tartaros nas Provincias deste Imperio suas continantes, donde levàraõ hũa consideravel preza, deixando destruidas dez legoas de Paiz. Mons. Bruce, General da artelharia, foy com alguns Engenheiros visitar as Praças daquella fronteira, e se espera aqui brevemente. O Principe de Menzikoff chegou aqui a 11. deste mez, e partio a 12. para as suas terras, donde passará brevemente a Pultowa, que he a Praça mais consideravel do Paiz dos Kosakos, e fronteira aos Tartaros Krimenses. A Regencia desta Cidade em execuçaõ das ordens, que recebeu de S. Mag. Imp. mandou cartas circulares aos Governadores, e Commandantes das Provincias, em que lhes ordena que remetaõ aqui no termo de tres mezes a importancia das taxas, que se impuzeraõ aos nobres, e mais habitantes dos seus destrictos.

INGRIA.

Petrisburgo 8. de Fevereiro.

O Nosso Monarca, que tinha ido a Cronslot em 19. do mez passado, foy daili a Petershoff, onde fez soltar as aguas das cascadas, e fontes artificiaes daquelles jardins; o que foy muito de admirar; porque nunca se tinha visto em semelhante tempo, em que ordinariamente se acha tudo congelado. Passou depois a Kronstadt para honrar com a sua presença os desposorios do Capitaõ Commandor de mar, e guerra Bentz, e voltou aqui a 23. Mons. de Campredon Ministro de França, que se tinha aproveitado desta occasiaõ para ver algumas terras desta visinhança, se recolheu tambem no mesmo dia com o Cavalleiro de Charniere, Official Francez da Marinha, que aqui veyo por mar, e volta brevemente a França por terra com o projecto (conforme dizem) de hum tratado de commercio; para o qual deve trazer instrucçóes ao Ministro daquella Coroa na Primavera pro-

proxima. Corre voz ao presente que o Vice-Almirante Wilster, que partio de Revel com as duas fragatas, de que se tem fallado algumas vezes, vay à Ilha de Madagascar. Como S. Mag. Imp. tem determinado estabelecer o commercio dos seus vassallos em todas as partes da Europa, partiráõ daqui dentro de poucos dias quatro pessoas para Lisboa, Cadiz, Leorne, e Genova, para alli residirem com a incumbencia de Consules da nossa naçaõ.

Quatro Coroneis dos Kosakos, que aqui vieraõ solicitar o restabelecimento dos seus privilegios antigos em ordem à eleiçaõ, que costumavaõ fazer de hum General supremo, a quem obedecem, foraõ mandados prender na Fortaleza desta Cidade, por haverem usado de algũas expressoens muy livres, na supplica que fizeraõ; e mandaraõ-se ordens ao seu Paiz para prenderem outros dous Coroneis pela mesma causa, e entende-se que este posto será supprimido; porque dava huma authoridade demasiada a quem o occupava. Conforme os ultimos avisos, que se receberaõ de Constantinopla, as nossas cousas vaõ taõ bem na Persia depois do ultimo destroço dos Tartaros, que pouco, ou nada havia que fazer por aquella parte, por cuja razaõ tinhaõ as nossas tropas entrado em quarteis de refresco; mas por cautela se mandou apressar a marcha das tropas, que estavaõ nas visinhanças de Moscou, para a fronteira do dito Reyno. Ha muitas apparencias de que se poderá evitar a guerra dos Turcos; e nesta esperança se passáraõ ordens para que 6U. homens das nossas tropas vaõ trabalhar no canal de Ladega. Dizem que Mons. Kindermann, Ajudante do Tenente General Bonn, partio a communicar hũa commissaõ secreta com o Principe de Repnin, o qual lhe ha de dar hum Official, e gente para a executar. O Capitaõ Bandommer partio ha poucos dias para levar a S. Mag. Prussiana trinta homens de altura extraordinaria, mas bem feitos, para lhe servirem de Heyduques.

A festa da adoraçaõ dos Reys se fez nesta Corte com grande solemnidade; e este dia foy o primeiro em que exercitou o seu posto o Principe de Hassia-Homburgo mais moço; porque foy hum dos quatro Capitaens, que acompanharaõ a S. Mag. Imp. na marcha. O Duque de Holsacia promoveo o Brigadeiro Brumer a Gentil-homem da sua Camera, e lhe deu como tal a insignia, que he huma chave de ouro, com huma coroa guarnecida de diamantes; fez Marechal da sua Corte ao Brigadeiro Platten, e pessoalmente lhe entregou o bastaõ. Deu aos principaes Officiaes da Casa hum grande banquete no mesmo dia. Suas Magestades Imp. e toda a Corte se divertem vendo representar varias Comedias a huma companhia de Comediantes Alemaens, que aqui chegou de novo. O Tratado de Aliança concluido com ElRey de Suecia por Mons. de Bestuchef, Ministro do nosso Emperador em Stockholm, foy ratificado por S. Mag. Imp.

POLONIA. *Varsovia 13. de Fevereiro.*

El-Rey naõ fixou ainda o dia, em que se hade dar principio a Dieta do Reyno; porém dizem que será no principio da Quaresma, e se trabalha actualmente em preparar todos os negocios, que nella se devem tratar. S. Mag. deu audiencia a Monsenhor Santini, Nuncio do Papa, que lhe appresentou huma cayxa de medalhas de cera do Agnus Dei bentas por S. Santidade, e depois a deu a dous Capuchinhos Missionarios, que voltáraõ da Georgia. Vaõ se continuando os divertimentos do Carnaval, a que se accrescentou de novo a Comedia Franceza. Em 2. do corrente deu Monsenhor Santini o Pallium ao Arcebispo de Gnesna Primáz do Reyno, com todas as formalidades do Ceremonial Romano, na Igreja dos Theatinos, em presença delRey, dos Senadores, dos Ministros estrangeiros, e de toda a Corte. O mesmo Nuncio deu hum magnifico jantar às pessoas principaes, que assistiraõ a este acto. Neste dia nomeou S. Mag. para Bispo de Wilna a Mons. Panzermski, Bispo de Smolensko.

O Graõ General do Exercito da Coroa adoeceo de huma parlysia, e sem embargo de se falla com muyta variedade nos termos da sua doença, naõ ha nenhuma esperança de que viva muytos dias. No primeiro do corrente se celebráraõ na sua mesma Camera os desposorios de huma filha unica que tem, herdeira da sua riquissima casa, com o Conde de Bes... Estribeiro mór de Polonia, e General de Lithuania, cujo casamento elle desejava muyto ver effectuado antes da sua morte. No mez passado se lhe havia queimado a este General mo... o palacio que tinha em [illegible], consumindo nelle o incendio grande quantidade de

moveis

moveis preciosos, e trinta cavallos. O Palatino de Podlachia, que he o General pequeno,
lhe deve succeder no cargo de Grande General; e o de General pequeno se conferirá (con-
forme se entende) ao Palatino de Kiovia, ou ao de Massovia, que foy Embayxador deste
Reyno em Constantinopla, e em Petrisburgo.

O Duque de Saxonia Zeits, e o Conde de Manteuffel chegáraõ ha poucos dias de Leip-
sich, donde se espera todos os dias o Feld-Marechal Conde de Flemming, cuja sobrinha
se desposou com Mons. Gersdorff, Ministro Plenipotenciario delRey na Dieta de Ratis-
bonna, a quem S. Mag. promoveo a Gentilhomem da sua Camera, fazendo juntamente a
mesma mercé ao filho do defunto Conde de Werthern, Chanceller de Saxonia, que está
ajustado para cazar com outra sobrinha do Feld-Marechal, irmãa da dita noiva.

Continua a mortandade dos gados nas Provincias de Cracovia, Lublin, Mazovia, e ou-
tras partes, e as tropas da Coroa continuaõ a sua marcha para as fronteiras de Podolia, e
Ukrania para observarem os movimentos dos Tartaros de Budziack, por se recear que
façaõ alguma entrada na Podolia. Allegura-se que os Deputados do Graõ Ducado de Li-
tuania, que devem assistir na Dieta proxima, trazem commissaõ entre outras, de pedir
que a sua Provincia seja governada como Republica.

SUECIA. *Stockholm 17. de Fevereiro.*

TOdos os negocios, que os Estados do Reyno confiáraõ à Junta dos Senadores, se
achaõ ha dias determinados; e a distribuiçaõ das consignaçoens para pagamento das
dividas do Estado, se faz ao presente com tanta exacçaõ, como antes da ultima guer-
ra. As minas de ferro, e cobre se achaõ inteiramente restabelecidas; porém a Corte se naõ
mostra disposta a aceitar as propostas de algumas Companhias estrangeiras, que se offere-
cem a tomar a sua administraçaõ por contrato. Corre voz de que se mandaõ repairar as
fortificaçoẽs demolidas de Wismar, e que depois se augmentará a guarniçaõ daquella Praça.

O Ministro de Russia, que atégora residio aqui sem caracter, tomou já o de Enviado ex-
traordinario, e a 2. do corrente teve audiencia particular delRey, e da Rainha com as cere-
monias costumadas. A 3. em que a Rainha comprio 36 annos, todos os Ministros es-
trangeiros, e Senhores da Corte concorreraõ ao Paço a dar o parabem a Suas Magestades,
e de noite houve hum grande baile, que se repetio no dia seguinte com o motivo de feste-
jar o nome do Landgrave de Hassia Cassel pay delRey. O Senhor de Bassewitz, Conselhei-
ro privado do Duque de Holstacia, tem solicitado o pagamento das pensoens, que se de-
vem ao mesmo Principe; mas assegura-se que se lhe respondeo que estas lhe naõ foraõ con-
cedidas, senaõ com a condiçaõ de que viveria nos seus Estados de Alemanha, ou neste Rey-
no. ElRey partio a 9. para Lungboy, que dista quatro legoas desta Corte, para se divertir na
caça dos lobos, e voltou aqui a 14. Os Ministros da Grãa Bretanha, e Hollanda tem tido
algumas conferencias com o Conde de Horne, Senador deste Reyno, depois que se reco-
lheo da viagem, que fez ás suas terras; e o Ministro de Russia teve hontem huma com
Mons. Hopken Secretario de Estado.

DINAMARCA.

Copenhaghen 22. de Fevereiro.

ElRey ficou taõ descontente da ultima imposiçaõ, que a Republica de Hollanda poz
sobre os gados estrangeiros, que se levaõ por commercio ao seu Paiz, que propoz
vingarse nos navios mercantis da mesma naçaõ; mas Mons. de Goes, Enviado ex-
traordinario da mesma Republica, aplacou a S. Mag. e a dispoz a esperar a reformaçaõ do
Edicto. Corre voz de que Mons. de Beltischeff, Residente do Czar de Moscovia, deu ou-
tro Memorial a ElRey, pedindo por privilegio para os navios mercantis dos seus vassallos,
pagar huma terça parte menos do que os outros estrangeiros, pela passagem do Zunte. O
Sargento General de batalha Arnold, Enviado de S. Mag. na Corte de Suecia, foy manda-
do recolher, mas naõ se divulgou ainda o motivo. Sua Mag. continua a sua protecçaõ ao
Conde de Carlestein, a quem pertende fazer adjudicar a successaõ do Duque de Holstacia
Ploen, naõ obstante a sentença proferida já na Camera Imperial a favor do Duque de Hol-
stacia Retnwien. O Clero Lutherano tem deixado de perseguir (como fazia) aos Calvinistas,
depois que ElRey mostrou que quer favorecer estes ultimos, declarando que ha de fazer
tudo

tudo quanto puder para os reunir. Assegura-se agora, que ElRey naõ irá este Veraõ a Holsacia, como tinha determinado; e que fará a sua assistencia em Fredericksburgo, ou em Vredenburgo. O Principe Real, e a Princeza sua mulher, e a Marckgravina de Culmbach iraõ residir algum tempo em Resenburgo, e depois no Castello de Jagerpreytz, onde se preparaõ os quartos, em que se haõ de aposentar.

ALEMANHA.

Hamburgo 26 de Fevereiro.

CONforme as cartas de Riga, tinhaõ já chegado àquella Cidade os criados da Duqueza de Mecklenburgo, e o Principe de Repnin, Governador della, fazia preparar hum quarto para a mesma Princeza, que alli se esperava brevemente de Petrsburgo. A Regencia do Eleitorado de Hannover recebeu ordem, para mandar 600. homens de Infantaria a reforçar as tropas da commissaõ Imperial, que se achaõ em Mecklenburgo; e segundo a voz que corre, o Duque deste nome parece que naõ consentio no ajuste, que lhe fov proposto, mais que para conseguir melhor os seus designios secretos, e dizem que o Emperador o suspeita assim.

Os avisos particulares de Varsovia dizem, que ElRey de Polonia naõ pudera atégora terminar as contestaçoens de alguns dos principaes do Reyno; que se naõ espera, que na proxima Dieta geral, que este anno se fizer, se tome resoluçaõ alguma ventajosa ao bem publico; e que o Arcebispo Primáz tinha offerecido a sua mediaçaõ, para ajustar as differenças do Graõ General do Exercito da Coroa com o Conde de Flemming; mas que a mayor parte dos Senadores lhe tinhaõ aconselhado que se naõ intromettesse neste negocio.

Leipsich 23. de Fevereiro.

O Principe, e Princeza Real de Polonia continuaõ a sua residencia em Dresda, donde o Fed-Marechal Conde de Flemming partio a 17. para Varsovia, e o Conde de Lagnasco no dia seguinte. Publicouse por todo o Eleytorado de Saxonia huma ordem para prevenir a epidemia, que reyna em Polonia, que naõ só leva grande numero de gado, mas todas as pessoas, que chegáraõ a padecer semelhante enfermidade.

Berlin 24. de Fevereiro.

EL Rey foy a 22. pela manhãa de Potsdam a Spandau assistir aos desposorios de Monsde Dellow, Coronel Commandante do Regimento de Infantaria do Tenente General Gersdorff, com Madamoiselle de Pondelitz, e a 21. tinha o Principe Real feito ao General de batalha Conde de Donhoff a honra de ser padrinho de hũ filho, que lhe nasceo, sendo madrinha Madamoiselle de Wulckenitz, e os outros padrinhos, e madrinhas, o Principe Carlos, o Marckgrave Luis, o Principe Jorge de Hassia Cassel, a Marckgravina viuva Filippa, e a Condessa Finck de Finkenstein. A mortandade, que estes tempos tem reynado nos gados das Provincias de Halberstadt, e Magdeburgo, tem cessado de todo, e para prevençaõ de que naõ torne a introduzirse nos Estados de S. Mag. semelhante enfermidade, se mandou publicar em 11. deste mez huma rigorosissima ordem, pela qual se manda, que se naõ deixe entrar nelles nenhuma sorte de gados, nem outros animaes, que vierem do Reyno de Polonia, e se mandáraõ ordens aos Commandantes das Praças fronteiras, para que se cuyde muyto em que naõ entre tambem nenhuma pessoa sem certidaõ da saude, para cujo effeito elles tem mandado pôr guardas por toda a fronteira de Polonia, para examinarem todos os passageiros que dalli vierem. O Conde de Gollofskin, Ministro do Emperador de Russia, partio desta Corte a 14. para a de França. O Regimento de Granadeiros de Cavallo, que vagou por morte do Conde de Dorling, Tenente General dos Exercitos de Sua Mag. Prussiana, se deu ao Coronel de Schulemburgo.

Vienna 19. de Fevereiro.

ALgumas cartas particulares de Constantinopla dizem que occultamente se mandára insinuar ao Ministro da Russia, que seu amo poderá ficar com a posse das conquistas, que já tem feito na Persia, com a condiçaõ que elle queira entrar nos designios, que a Corte Ottomana tem formado sobre aquelle Reyno; os quaes, conforme dizem, se encaminhaõ a pôr o novo Sophi no throno de seus avós, debaixo de certas condiçōes muy ventajosas ao Imperio Turco. As mesmas cartas accrescentaõ, que o Sultaõ casara

sára tres filhas suas, huma com o filho do Graõ Vizir, outra com o Graõ Mestre das ceremonias, que he sobrinho do mesmo Vizir, e a terceira com o filho do Governador de Damasco. Tambem dizem que querendo o Ministro de Veneza festejar tres dias com bailes, e luminarias a noticia de haver sido elevado à dignidade de Procurador de S. Marcos, lhe fora logo no primeiro dia intimado por ordem da Corte que naõ continuasse estes festejos, por ser contra o uso da Paiz.

Heydelberg 25. de Fevereiro.

MOnf. Busch, Secretario privado do Eleitor Palatino, e Conselheiro da Regencia, e o Doutor Mieg, Lente de Theologia na Religiaõ pertendida Reformada, nomeados para Commissarios nos presentes negocios da Religiaõ, havendo accommodado felizmente todas as queixas, que sobre esta materia havia nos destrictos de *Mosbach*, e *Bretten* com satisfaçaõ de ambas as partes, foraõ a Manheim dar esta noticia a S. Alt. Eleitoral, e passaraõ brevemente a fazer o mesmo no Condado de *Kreutznach*, e em outras partes do Rheno, pertencentes a este Eleitorado, o que tudo faraõ com bom successo; porque todos estaõ ja certos de que o mesmo Principe entra neste negocio com calor, pertendendo q̃ se lhe ponha fim antes do Veraõ, e assim o tem mandado notificar pelos seus Ministros nas Cortes interessadas nelle; com que naõ será já este o motivo, com que se perturbe a boa harmonia no Imperio.

Munster 26 de Fevereiro.

O Baraõ de Tivexel, Presidente da Camera de Hildesheim, e tres Conegos mais daquella Cathedral chegáraõ a esta Cidade a 22. do corrente, Deputados pelo Cabido, para darem os parabens ao Eleitor de Colonia nosso Bispo, e Principe de haver sido eleito unanimemente para Principe Bispo daquelle Paiz, que he hum Principado de dez, ou doze legoas de extensaõ, situado na Saxonia inferior entre os Ducados de Brunswick, e Luneburgo, e o Principado de Halberstadt. O Baraõ, que he o primeiro dos Deputados, fez huma falla muy eloquente a S. Alt. Eleitoral.

PAIZ BAYXO.

Haya 3. de Março.

OS Estados das Provincias de Hollanda, e Frizia Occidental se separáraõ, ficando ajustados para se tornarem a ajuntar em 15. deste mez. Na ultima Assemblea dos Estados geraes se propoz augmentar o numero das tropas desta Republica, e fazer reparar as fortificaçoẽs das Praças; mas porq̃ algũas Provincias se oppoem a esta despeza, se resolveo que se lhes escrevesse, representandolhes as razoẽs, que ha para esta prevençaõ, e pedindo lhes o seu consentimento. Outra vez que o dinheiro, que a Coroa de Inglaterra ha de pagar à Republica, se empregará na satisfaçaõ do que ella deve ao Rey de Dinamarca. Mons. Gantinot, Ministro das Cortes de Colonia, e Baviera, tem tido varias conferencias com alguns dos Deputados dos Estados geraes; e o Baraõ de Uiner, Enviado do Eleitor Palatino, teve huma com alguns Ministros do Conselho de Estado.

Escreve-se de Manheim haver S. Alt. Eleit. Palatina feito em 2. do mez passado huma promoçaõ de seis Cavalleiros da Ordem de Santo Huberto, os quaes saõ o Principe herdeiro de Baden-Dourlach, o Principe de Saxonia-Meinungen, o Conde Palatino de Birkenfeldt, o Principe de Radzivil, o Conde de Konigseck, e o Conde de la Marck.

Bruxellas 2. de Março.

NA manhãa de 27. do mez passado se declarou em Palacio haver o Emperador nomeado para Tenente General das suas armas neste Paiz ao Principe Claudio de Ligne; e para Sargentos mores de batalha ao Principe Fernando de Ligne seu irmaõ, e ao Marquez de Pancalier, filho mais velho do Marquez de Prié, que logo receberaõ os parabens de todos os circunstantes. O Marquez Ruby, Governador do Castello de Anveres, foy nomeado para Feld Marechal dos Exercitos de Sua Mag. Imp. o Baraõ d'Onrode Coronel do Regimento de Bade, e o Baraõ Stapel, Commandante de Mons, foraõ feitos Generaes de batalha. O Marquez de Westerloo, que chegou de Vienna a 15. dizem que será Governador de Luxemburgo. O Fiscal Marcos Nenny, que imprimio hũa reposta ao Memorial, que imprimiraõ os Directores da Companhia da India Oriental de

Hollan-

landa contra o estabelecimento da do Paiz baixo Austriaco, foy nomeado por Sua Mag. Imp. para Secretario de Estado da guerra neste Paiz, com 6U. florins de ordenado.

A substancia da sua reposta he ,, Que as oppoliçoens formadas pelos Directores Hollandezes contra a Companhia de Ostende, se fundaõ só nos artigos 5. e 6. do Tratado ,, da paz de Munster, porque pertendem, que pelo quinto os privilegios das Companhias ,, Hollandezas saõ exclusivos, naõ só a respeito dos outros Vassallos das Provincias unidas, mas de todos os de Filippe IV. Rey de Hespanha, que entaõ reinava; aos quaes se ,, defende todo o commercio nos Paizes declarados nos ditos privilegios; mas elle pertende mostrar na sua reposta, que o unico objecto das estipulaçoens destes dous artigos ,, fora confirmar estes privilegios, que naõ haviaõ sido concedidos por Filippe IV. senaõ ,, depois de muytas difficuldades, e de allegurar às Potencias contratantes a posse dos Paizes, que tinhaõ entaõ na Asia, na Africa, e na America, accrescentando que ElRey Filippe IV. naõ tivera parte nestas estipulaçoens, se naõ como possuidor dos Paizes bayxos, ,, e naõ como Duque de Brabante, Conde de Flandres, ou Soberano das outras Provincias; ,, e que o Emperador naõ possuindo nada em Hespanha, nem nas Indias; e naõ sendo senhor de alguma parte dos Paizes bayxos por titulo de Rey de Hespanha, naõ està obrigado a executar os Tratados, que Filippe IV. estipulou como Rey de Hespanha: Que as ,, clausulas insertas nos privilegios, ou outorgas das Companhias Hollandezas, naõ podem ,, ter força mais que contra os particulares, subditos da Republica, que saõ só os comprehendidos nas prohibiçoens, que ellas contém de negociar; e que assim todas as Naçoens da Europa, que naõ tiveraõ parte no dito Tratado, devem ter a liberdade de traficar nos Paizes, que se pertendem prohibidos, sem que ninguem possa ter direito de se ,, lhes oppor.

,, O artigo mais essencial desta reposta he o que pertende provar, que o artigo 26. do ,, Tratado da Barreira, concluido em Anveres a 15. de Novembro de 1715. naõ respeita o ,, commercio das Indias, e por consequencia naõ póde obrigar ao Rey de Inglaterra, que ,, he abonador deste Tratado, a se oppor com a Republica de Hollanda ao estabelecimento ,, da nova Companhia dos Paizes bayxos, por duas razoens: a primeira, porque este Tratado naõ contem nenhuma convençaõ, que tire ao Emperador a liberdade de permittir ,, aos seus subditos do Paiz bayxo o commerciar nas Indias, nas partes onde as outras Naçoens da Europa tem tratado atè o presente com toda a liberdade: a segunda, porque ,, o artigo 26. naõ respeita mais que aos direitos de entrada, e sahida das mercadorias, ,, que passaõ de Inglaterra, e de Hollanda aos Paizes bayxos, pertencentes ao Emperador.

,, Accrescenta-se mais, que a segunda estipulaçaõ do Tratado de Anveres diz sómente, ,, que o commercio ficará na fórma estabelecida pelo Tratado de Munster; e o que nella ,, se regulou se naõ póde estender nem em parte, nem em todo ao commercio nas Indias, ,, onde S. Mag. Imp. naõ possue nada; e que assim no artigo 26. sobre que he a questaõ, se ,, naõ attendeu mais que ao commercio nos Paizes bayxos, que era o unico objecto do Tratado; e que o Emperador, que faz ley de comprir todas as suas promessas, tem observado sempre tudo o que contem o Tratado de Munster em ordem aos Paizes bayxos; e ,, por consequencia he justo que os seus subditos logrem a liberdade de fazer hum commercio, de que naõ estaõ excluidos por nenhum Tratado, e que o direito das gentes parece que concede a todos os povos.

Cambray 2. de Março.

A Convençaõ, que os Ministros Plenipotenciarios, que se achaõ neste Congresso, fizeraõ entre si para evitar todas as difficuldades, que podiaõ retardar a assinatura dos Tratados, e mandàraõ às suas Cortes com o modello dos seus novos plenos poderes, para nellas ser approvada, contém os nove artigos seguintes.

I. *Tem se convindo unanimemente que durante o curso desta negociaçaõ se naõ observarà nenhum ceremonial, e que os Plenipotenciarios se ajuntaraõ sem nenhuma distinçaõ em ordem no lugar.*

II. *Os do Emperador, e os delRey de Hespanha assinaraõ sós os seus Tratados de paz particular.*

III. Os

III. *Os de Sua Mag. e do Rey de Sardenha faràõ o mesmo em ordem aos pontos, que se ajustaraõ entre estes dous Monarcas.*

IV. *Os de França, e da Grãa Bretanha accrescentaraõ em baixo destes dous Tratados particulares:* Que estes tratados foraõ negociados, concluidos, e assinados pela mediaçaõ de seus amos.

V. *Tambem declararaõ no mesmo tempo,* Que a sua mediaçaõ cessa inteiramente do dia da assinatura destes tratados.

VI. *Terse-ha prompto para o mesmo dia hum acto, no qual estaràõ insertos palavra por palavra, e confirmados de novo, o Tratado da grande aliança, a accessaõ a esta aliança, e os dous tratados acima mencionados; mediante que nestes dous Tratados entre o Emperador, e os Reys de Hespanha, e Sardenha naõ haja nada, que seja prejudicial aos Tratados feitos entre França, e a Grãa Bretanha.*

VII. *Os Ministros de todas as Potencias interessadas na quadruple aliança a assinaraõ como partes contratantes, e como abonadores huns dos outros, de tudo o que se estipulou, e regulou atè ao presente, segundo o Tratado de Londres.*

VIII. *Far-se-haõ outros tantos actos, ou instrumentos do mesmo teor, quantos forem necessarios para as Potencias, que assinaraõ alternativamente.*

IX. *Os Embaixadores do Emperador seguindo a sua ordem seraõ os primeiros, que assinaràõ estes actos, e instrumentos, e os das outras Potencias na ordem observada na Haya, quando se assinou a accessaõ delRey de Hespanha.*

F R A N Ç A. *Pariz 6. de Março.*

ElRey Christianissimo recebeo quarta feira primeiro dia da Quaresma a cinza das mãos do Cardeal de Rohan, grande Esmoler de França, na sua Capella, onde ouvio Missa cantada, e depois do Evangelho fez juramento de fidelidade nas suas Reaes mãos, o Bispo de Mans, Abbade de Froulay, que havia sido sagrado pelo mesmo Cardeal em 25. do mez passado. No mesmo dia teve audiencia particular delRey o Baraõ de Hop, Embaixador de Hollanda, que appresentou a S. Mag. Mons. Vander Meer, que vay por Embaixador da mesma Republica a ElRey Catholico.

Nomeou ElRey para Intendente da Generalidade de Pariz a Mons. de Angervilliers, Conselheiro de Estado, que tinha a Intendencia de Alsacia, na qual lhe succede Mons. de Harlay, tambem Conselheiro de Estado. O Duque de Bourbon padeceo a semana passada hum catarrho, a que lhe applicàraõ o remedio da sangria, e se acha melhor. O Conde de Kufstein, que assistio por parte do Emperador na eleiçaõ do Bispo Principe de Liege, chegou a esta Cidade, onde esteve muy poucos dias, e partio outra vez para Vienna a 27. pelo caminho de Lorena. Mons. Chatton, Gentil-homem ordinario, fez presente a S. Mag. de muitos arcos, frechas, e aljavas, que vieraõ de Turquia, com os quaes S. Mag. se exercita muitas vezes a tirar ao alvo com os Principes, e Senhores da Corte na grande galaria de Versalhes, e premea com algumas joyas aos que melhor o acertaõ.

H E S P A N H A. *Madrid 15. de Março.*

Os novos Reys passàraõ Sabbado do palacio desta Villa para o do Bom retiro com intento de se dilatarem alli alguns dias, e os Infantes os seguiraõ.

Sua Mag. mandou formar casa ao Infante D. Filippe seu irmaõ, nomeandolhe para seu Governador o Marquez del Surco, seu Gentilhomem da Camera com exercicio; por Vice Governador ao Cavalleiro D. Thimon Connock, Brigadeiro dos seus Exercitos, e Exempto da Guarda Real do corpo, e por Gentilhomem da manga a D. Pedro Regalado de Orcasitas.

O R.mo P. Fr. Gabriel Barbastro Geral da Ordem da Mercé, se cubrio a 15. do mez passado na presença de Sua Mag. por Grande de Hespanha, sendo seu padrinho o Duque del Arco, que convidou para esta funçaõ a toda a Grandeza. Deu-se ao Marquez de Mansera o Regimento de Infantaria de Navarra. Na Corte de S. Ildefonso naõ tem havido novidade.

Sevilha 14. de Março.

Na tarde de 25. do mez passado se fez nesta Cidade a acclamaçaõ delRey Luis I. indo a Camera, e os Vinte e quatro do Senado a cavallo buscar o Alferes da Cidade

de a sua casa, que sahio acompanhado de toda a Nobreza da terra, e de quatro Reys de Armas, levando o pendaõ Real em procissaõ, e por esta ordem. I. Clarins, e atabales. II. Os Officiaes de justiça com as suas varas. III. Dous Porteiros do Senado com gorras, e roupoens de tela encarnada, com as suas maças nas maõs. IV. Os Jurados, ou Almotacens da Cidade. V. Os 24. Regedores della vestidos de veludo preto na fórma da Pragmatica. VI. Os quatro Reys de Armas. VII. O Alferes mór, levando à sua maõ direita o Assistente, e Governador. VIII. Hũa guarda de Soldados. O Alferes mór, que he D. Lourenço Ybarbora y Galdona, hia vestido de azul, e os seus criados de vermelho. Nesta fórma correraõ pelas ruas, e praças mais publicas, e fizeraõ as tres acclamações costumadas, a que se seguiraõ muitos vivas do povo, e repiques de sinos. Lançou se à plebe grande quantidade de moeda de seis reales, ou trezentos reis de Portugal, mandadas fazer expressamente pelo Senado, que tinhaõ de huma parte a effigie do novo Monarca com esta letra: *Ludovicus I. D. G. Hispaniar. Rex*, e da outra as Armas de Sevilha, e esta inscripçaõ: *Hispal: in ejus proclamatione an.* 1724. De noite houve luminarias, e muitas descargas de artelharia, que estava posta nas prayas de Guadalquivir, a q̃ respondiaõ as embarcações, que se achavaõ surtas no mesmo rio. No dia seguinte se fez huma procissaõ de acçaõ de graças da Sé à Capella de N. Senhora dos Reys, onde se venera o corpo do Santo Rey Fernando III conquistador desta Cidade, com assistencia do Cabido, e Nobreza.

A 27. pela manhãa houve entre as seis, e sete horas da manhãa hum tremor taõ grande de terra, que fez cahir alguas casas na Freguesia de todos os Santos nas costas da Igreja de S. Joaõ de Deos, e em outras partes.

A Santa Igreja desta Cidade pela grande devoçaõ, que tem ao Patriarca S. Joseph, havendo alcançado do Papa Innocencio XIII. que na Ladainha de todos os Santos se invoque tambem o seu nome logo depois do da Virgem Santissima sua Esposa, em virtude daquellas palavras: *Quod Deus conjunxit, homo non separet*, pertende novamente na Curia Romana, que o que S. lhe concedeo só para esta Cidade, se lhe conceda *Urbi, & Orbi.*

PORTUGAL. *Lisboa 30. de Março.*

NA madrugada de sesta feira 24. do corrente faleceo nesta Cidade, depois de huma dilatada doença em idade de 40. annos, a Senhora D. Eugenia de Lorena, Marqueza de Alegrete, mulher de Manoel Telles da Silva, terceiro Marquez de Alegrete, do Conselho de S. Mag. e Secretario da Academia Real da Historia, filha do Duque do Cadaval D. Nuno Alvares Pereira de Mello, deixando dous filhos, e quatro filhas. Foy sepultada na sacristia do Mosteiro do Carmo desta Cidade no jazigo da Casa de Alegrete, e naquella Igreja se fez segunda feira o seu funeral com muyta solemnidade, e grande concurso da principal Nobreza.

No Domingo à noite chegou hum Postilhaõ de Roma, com a noticia de haver falecido a 7. do corrente pelas cinco horas e meya da tarde, o Summo Pontifice Innocencio XIII. com grandes actos de piedade, e conhecimento da morte, depois de huma doença de quatro dias, procedida de huma erysipela maligna; naõ querendo prover os quatro capelos, que se achaõ vagos, sem embargo de lhe fazerem grandes instancias para que o fizesse, dizendo que naõ era tempo de augmentar encargos. S. Mag. que Deos guarde, se recolheo por tres dias, que tiveraõ principio segunda feira, tomando luto grande por tres dias, e curto por hum mez, o que ordenou trouxessem tambem os Grandes, e Officiaes da Casa Real.

Em 26. do corrente se celebrou Auto publico da Fé na Igreja do Convento de S. Joaõ Evangelista da Cidade de Evora, em que se leraõ as sentenças a 26. homens, e 9. mulheres, penitenciados neste numero tres estatuas de pessoas, que faleceraõ nos carceres, absolutas da instancia, e dous homens, e huma mulher julgados por Christaõs velhos tambem absolutos.

Hum macho grande de oito annos, pardo cor de rato, com as maõs, e pés grossos, e junto aos cascos [illegible] cabellos, e com a boca, e beiços brancos, que se furtou junto à escada da Relaçaõ [illegible] de quinta feira 22 do corrente, e he de Verissimo Ferreira da Silveira, [illegible] Correio [illegible] boas alviçaras a quem lho trouxer, ou der noticia delle.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.